ANNO LXIV — NUMERO 229

DOMINGO 7 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Hontem falleceu repentinamente o coronel Deschamps, official de gabinete do conselheiro Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

O Senado trata em 2.ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 6 de Outubro.

Estão muito brilhantes as festas officiaes organisadas em regosijo da visita de S. M. o Imperador da Allemanha.

ROMA, 5 de Outubro.

Falleceu hoje o senador Corredor.

BUCHAREST, 5 de Outubro.

Sua alteza o Principe de Galles herdeiro da corôa de Inglaterra chegou aqui hoje.

Notou-se muito nos circulos politicos Sua Alteza evitou passar por Vienna aonde se achava n'este momento Sua Magestade o Imperador Guilherme II.

SPEZZIA, 6 de Outubro.

Sua Magestade El rei de Portugal embarcou aqui para voltar a Lisbôa.

PARIS, 6 de Outubro.

Mr. Carnot, presidente da Republica, partio para Lyon.

Acaba de chegar de volta de sua excursão na Europa o general Boulanger.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Não são as designações de sabios que em diplomas distribuem os governos aos seus dilectos que os fazem como taes aceitar pelos contemporaneos e menos pela posteridade.

Não é aos esforços dos governos que medram as sciencias e lettras, porque o sopro official não passa de facticio, e o que as favorece, desenvolve e faz marchar é antes a aura livre de uma athmosphera perfumada e natural, propria a prestar-lhes vida, enthusiasmo e inspiração.

Na admiração popular, errada ás vezes, ha mais verdade e mais gloria permanente que nas graças das cortes e nos bafejos dos monarchas e governos.

Da Academia de D. João V resultou, todavia, um beneficio. Difficil, senão impossivel, era publicarem se livros, e particularmente historicos, bibliographicos, scientificos; não se vendiam, e as despezas da impressão subiam a quantias excessivas.

A Academia, auxiliada pelo governo, fez a expensas suas as publicações de varias obras importantes e de memorias estimadas, como a Bibliotheca Lusitana do Abbade Barbosa, a Historia genealogica de frei Caetano de Sousa, a Historia da America portugueza por Sebastião da Rocha Pita. Fez imprimir tambem a Academia, á sua custa, chronicas mais antigas, que serão sempre documentos necessarios para consulta dos estudiosos. As cartas de Alexandre de Gusmão e do diplomata D. Luiz da Cunha provam igualmente que havia naquella epocha distinctos politicos, e as memorias do infeliz Bartholomeu Lourenço de Gusmão, primeiro inventor dos balões aerostaticos, e que perseguido pela Inquisição, como Galileu, por seus descobrimentos scientificos, fugio e foi morrer em Hespanha na maior miseria, demonstram que as sciencias seriamente cultivaram alguns espiritos atilados no meio da ignorancia popular, e dos prejuisos e superstições que se apoderaram das massas vulgares.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1888

Tenente Antonio Olympio de Asevedo e Sousa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Affonso Monteiro Pessoa.—Sim.

Antonio d'Assumpção Peres.—Não tem lugar.

Barão do Limoeiro.—Remettido ao Sr. director da repartição das Obras Publicas para providenciar e devolver.

Bemvinda de Sousa Castro.—Não tem lugar.

Tres petições de Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Duas dos mesmos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Sim, não sendo precisos.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim Alves & C.—Sim com as restricções do estylo.

Joaquim Ferreira de Araujo Monteiro.—Entregue-se.

Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Concedido.

Justino Joaquim das Chagas.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

João Vicente Ferreira Coelho.—Sim, nos termos do decreto n. 4484 de 7 de Março de 1870.

Philadelpha Gertrudes Pereira da Costa.—Sim, mediante recibo.

Silvino José Vieira.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 986 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 6 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, José dos Santos Selva, como indiciado em crime de roubo, fabrico e introductor de moeda falsa.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Fausto Florentino de Lima, João Alves de Lima, Pedro Goçalves de Farias, Porfirio José da Silva e José Firmino dos Santos por disturbios.

O cidadão Manoel Francisco dos Reis, participou-me ter reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Beberibe.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1888

Gerente da Recife Drainage, regedor do Gymnasio e Luis Manoel Rodrigues Valença. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José da Silva Loyo Junior. — Feito o recolhimento, haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Pereira de Moraes e Manoel Carneiro Villa Nova.—Informe o Sr. contador.

Antonia Francisca de Jesus Carneiro e Napoleão Fortunato da Silva.—Certifique-se.

Martinho & C., e Augusto Frederico de Oliveira & C.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel Cavalcante Coelho. — Satisfaça o que exige a 2ª secção.

Maria Adelaide da Costa. — Certifique-se pela porta.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1888

Isabel Carolina Giraldes de Almeida.—Prorogo por mais 30 dias.

Nympha Muniz Tavares, professora publica.—Justifico.

José Francisco Florencio de Souza, professor publico.—Abone.

— 6 —

Affonso Monteiro Pessoa, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1888

Noticias da Europa

Completamos hoje a publicação das noticias de que foi portador o vapor *Niger*, procedente da Europa.

França

Está effectivamente resolvida a abertura das camaras no dia 9 de Outubro.

O orçamento extraordinario para 1889 fixa a quantia de 138 milhões e 654 260 francos para a guerra e 16 milhões para a marinha.

E' já do dominio publico parte do plano das reformas e economias projectadas por M. Peytral, ministro da fazenda.

Propõe-se supprimir immediatamente os direitos sobre a circulação, consumo e fabrica das vinhas nacionaes. Em troca restabelece o imposto do consumo de 200 mil francos por litro de alcool.

Cria um imposto sobre a renda, o qual deverá produzir uns 60 milhões de francos annuaes.

Estabelece uma nova lei para reger as heranças. No caso de *ab intestato*, a herança não poderá caber aos parentes além do sexto grão e constituem propriedade do Estado.

O ministro propõe que estes projectos sejam convertidos em lei e comecem a vigorar em 1890.

Crê se que serão vigorosamente combatidos na camara e no senado.

Uma declaração ha dias produzida pelo deputado Numa Gilly—« que ha pelo menos vinte Wilsons nas commissões da camara dos deputados »—levantou protestos furiosos, ao passo que produzio no espirito publico uma impressão terrivel. A's diversas interpellações epistolares recebidas de varios collegas, M. Gilly respondeu com um silencio desdenhoso e a um correspondente da *France* em Marselha, onde reside, dá a explicação das accusações, denunciando as convenções de 1883 como attentados contra as industrias nacionaes em proveito de diversas companhias inglezas, belgas e allemãs. E mais declara que se os falsos indignados resolverem abafar as accusações, elle saberá transportal-as á tribuna da camara.

Tendo M. Raynal, antigo ministro opportunista, intimado M. Gilly a explicar o seu pensamento e a sua phrase, o deputado accusador dirige-lhe e publica nos jornaes de Paris a seguinte carta:

« Dis-me que já foi ministro por duas vezes, parece glorificar-se disso. Não tem de que.

« O senhor é, com effeito, um dos mais notaveis representantes dessa politica nefasta que conduz a França á sua perda e a republica á sua ruina, que fez passar de 26 a 34 *my liards* a nossa divida nacional e que esmaga o nosso desgraçado paiz sob o peso dos tributos.

« Inutilmente busquei na sua carta a defesa das convenções de 83, de que o senhor é o autor responsavel tendo enganado a camara ao apresentar-lh'as como vantajosas; dessas convenções que nos entregam, de pés e mãos atados, aos capitalistas estrangeiros que se acham de posse da maioria das nossas acções de caminho de ferro e que arrancam ao estado o direito de exigir as companhias alterações nas tarifas, direito que o governo se reserva desde Luiz Felippe....

« Entendi que era do meu dever, presenciando a miseria geral crescente, o estado das nossas industrias arruinadas, a nossa agricultura nas garras dos agiotas e do *crédit foncier*, soltar um grito de alarme e denunciar ao paiz os autores das convenções ruinosas e dos tratados de commercio odiosissimos...

« Gilly. »

Tratava-se de organisar em Nimes um grande meeting, para o qual seria chamado a produzir explicações o deputado em questão.

Realisou-se no dia 23 em Arcissur-Obbe a inauguração da estatua de Danton.

Assistio á solemnidade o presidente do conselho de ministros, Sr. Floquet.

Em Paris, no extremo da ilha dos Cysnes, que fica fronteira ás collinas de Meudon e de Sévres, já começaram os trabalhos destinados á collocação do pedestal da estatua, *A liberdade illuminando o mundo*, offerecida á cidade de Paris pelos Estados Unidos da America.

Esta estatua é a reducção da que a França offerecera áquella republica.

Noticias de Belfort dizem que na camara franceza de Suarce acaba de ser descoberto, n'uma noite, o cadaver de um gendarme allemão com o pescoço atravessado por uma bala.

A aldeia de Suarce tem uns 500 habitantes; está situada na margem de Suarcin, á distancia de kilometro e meio da fronteira allemã, no ponto em que se cruzam as duas estradas districtaes de Belfort e Daunemarie.

Entre Suarce e a fronteira, existe consideravel numero de moitas, coroando elevações de terreno. O cadaver achava-se n'uma dellas a uns trinta metros da fronteira.

Segundo as ultimas noticias, sabe-se que o gendarme allemão que appareceu morto no territorio francez junto á fronteira não foi assassinado, suicidou se. Os seus proprios compatriotas acabam de declaral-o, adduzindo as seguintes circumstancias: o gendarme Jaecklé—é o nome do suicida—apaixonou-se por uma formosa rapariga alsaciana; na impossibilidade de fazer-se corresponder, entrou n'um estado de desespero profundo, e na vespera de ser encontrádo morto desertára.

São estes os dados que levam a crêr na sua resolução de pôr termo á vida. No emtanto, as autoridades francesas proseguem nas investigações, bem que não haja reclamação alguma.

O conselho geral de Rhodano emittiu um voto contra a renovação do trabalho de commercio franco-italiano.

Chegou a Tanger, vindo de Cadix, o general francez Boulanger.

Acompanhavam-n'o sua esposa, sua filha e o seu futuro genro.

No conselho de ministros, convocado para o dia 20, tratar-se hia da questão das subsistencias, que nestes ultimos dias tão graves proporções tem tomado em varios pontos da França.

Parece que o governo suspenderá a lei de 1887 que impõe o direito de 5 francos por hectolitro de trigo importado do estrangeiro.

Os dados obtidos pelo governo, relativamente á colheita deste anno, demonstram que ella está muito longe de ser sufficiente.

A 18, á noite, celebrou-se em St. Ouem um *meeting* de 2,000 pessoas, a favor do conselho municipal e da reducção do preço de pão a 38 centimos. Os padeiros protestaram. Crê se que será transitoria a suppressão dos direitos sobre o trigo estrangeiro.

Tem causado sensação em França uma palestra animada que ha poucos dias se deu nos corredores da camara entre o encarregado dos negocios da Italia e o deputado Felix Pyat.

Este ultimo acaba de dirigir ao jornal italiano *Secolo*, que o interrogou sobre o assumpto, uma carta explicando o caso da palestra. Diz o celebre agitador:

« E' certo que o Sr. Russmann, encarregado dos negocios da Italia, me fez a honra de me dirigir uma communicação da parte do Sr. Crispi, o motivo é o seguinte:

« Um qualquer individuo dirigio ao primeiro ministro da Italia uma carta, assignando-a com o meu nome e appellando para as nossas antigas relações nos tempos do exilio em Londres, afim de solicitar delle as suas boas disposições em favor da França.

« Bem que me não pertença essa carta, de que só por intermedio do Sr. Russmann tive conhecimento; a verdade é que alguem a escrevesse e a dirigisse ao Sr. Crispi, visto que della resultou uma declaração deste estadista affirmando as suas boas disposições em favor do nosso paiz.

« Devo accrescentar que o Sr. Russmann se mostrou na sua conversa commigo animado dos mesmos sentimentos do seu superior; sentimentos que exprimem o desejo e a esperança de ver restabelecido o accordo entre os dous paizes. »

Em Alanac está perdendo muito da sua importancia a attitude dos grevistas, motivada pela demissão que o chefe Godet apresentou aos seus companheiros por estes não quererem entrar em conciliação.

Em Sainte-Etenne a situação continúa a mesma, tendo começado já as conferencias entre os delegados des grevistas e o prefeito, para se pôr termo ao estado anormal em que se encontra o trabalho no Loire.

Em Troyes já não acontece o mesmo. Reina a grande agitação na classe opperaria e receiam-se graves conflictos com os gendarmes e os agentes de policia, em vista da attitude das autoridades.

Os grevistas de Saint-Etienne foram mal succedidos em sua tentativa de generalisar a greve.

O Sr. Le Myre de Vilers parte no dia 1 de Outubro para Madagascar, onde entregará á rainha Romavalo Manjaka a grã cruz da Legião de Honra e os presentes que lhe envia o Sr. Carnot.

Suissa

Uma circular acaba de ser expedida pelo conselho federal suisso a todos os governos cantonaes recommendando a necessidade de se obterem completas informações sobre a organisação das sociedades revolucionarias existentes no paiz, principalmente d'aquellas oa e predominam elementos estrangeiros.

A respeito destes, diz o governo que cumpre ás auctoridades informarem-se bem do seu modo de vida e da sua attitude nas associações em que estejam filiados.

Esta prevenção do governo suisso de nenhum modo tende a coartar a liberdade que os estrangeiros gosam no territorio da republica, mas tem unicamente por fim difficultar o serviço de espionagem e intriga, que por conta de diversos governos, e principalmente do allemão, é escandalosamente feito na Suissa.

E' a isso que se quer pôr cobro, estando o governo suisso disposto a empregar todos os meios, ainda os mais energicos para o conseguir.

Italia

Diz um telegramma de Roma, datado de 18 de Setembro.

Apesar dos desmenttidos officiaes, pode dar se como certo que o governo italiano prepara para o começo do inverno a continuação da campanha na Abyssinia.

Alem dos vapores italianos que já estão fretados por conta do governo, este acaba tambem de assignar um contracto com o *Lloyd* austriaco, para o aluguel de dous vapores de grande lotação.

Todos estes vapores devem estar promptos a partir no proximo mez de Outubro

Informações particulares de Massuah confirmam se espera que no começo do inverno recomecem as operações. Desta vez consta que o plano do governo italiano é occupar Keren e todo o planalto de Boyos.

Officiaes de engenharia e estado maior andam estudando as vias de communicação para o interior.

A *Gazeta Official de Roma* está fazendo a publicação, por conta do governo, das obras completas de Nicoláo Machiavel.

O ministro da instrucção publica nomeou uma commissão especial e consagrou á edição a quantia de 4 contos de reis (fortes).

Segundo, as praxes a municipalidade de Roma dirigio um telegramma de felicitação ao rei Humberto, por occasião do anniversario da entrada das tropas italianas em Roma.

O respondeu, por telegramma, que o anniversario de 20 de Setembro de 1870 era um dia sagrado tanto para elle como para toda a Italia. Roma sabe, no praso desses desoito annos decorridos, cumprir, quaesquer que fossem as circumstancias, a sua alta missão para com a Italia, e o mundo civilisado.

« Dentro em pouco, ajuntou o rei, o nosso desejado hospede, o imperador da Allemanha, nosso amigo, nosso fiel alliado, chefe dum povo forte que se unificou ao mesmo tempo que nós, será testemunha das virtudes e da nova civilisação de Roma. »

O congresso internacional litterario em Veneza approvou as seguintes resoluções:

1.ª Introduzir varias modificações na convenção de Berne, pedindo a suppressão dos paragraphos que estabelecem reservas sobre as publicações litterarias e artisticas;

2.ª Solicitar uma acção diplomatica, com o fim de obter a adhesão da Suissa, Russia, Austria, Portugal e Paizes-Baixos á convenção de Berne.

O duque e a duqueza d'Aosta chegarão a Roma dentro de breves dias.

Os duques d'Aosta visitarão as principaes cidades da Italia e entre outras Florença, onde permanecerão durante tres dias, no Pitti.

Deve fazer-se em Napoles uma revista maritima em honra do Guilherme II.

O governo austriaco designou para representarem o seu pavilhão nas aguas italianas os couraçados *Gostozza, Lisse* e *Tegethoff*.

O rei Humberto não pode deixar de agrdecer esta amabilidade do seu alliado.

Gostozza é a grande victoria dos austriacos sobre a Italia; Lisso uma vergonhosa derrota da esquadra italiana; e Tegethoff o nome do almirante que commandava a esquadra austriaca em Lissa.

Santa Sé

Não tem fundamento o boato de estar proxima a celebração d'uma concordata entre a Russia e o Veticano.

Inglaterra

No dia 10 ou 11 de Outubro o principe de Galles parte para a Hungria, com o archiduque Rodolpho afim de caçar ursos.

Acaba de se formar em Londres uma commissão especial, cujo fim é assegurar a participação tão larga quanto possivel da Inglaterra na exposição retrospectiva dos meios de transporte que ha de ser uma das attracções do campo de Marte em 1889.

Um jornal especial, o *Engeneering* dá a respeito desta exposição pormenores muito interessantes. Devem reunir-se nella os specimens do que em todos os tempos tem servido de locomoção na agua e no ar, nas estradas e nas vias ferreas.

Como se vê com um tal intuito era indispensavel um appello aos museus e aos collecionadores inglezes.

Na America vai formar-se uma commissão do mesmo genero e com identico fim.

Ha dias houve em Glasgow uma grande desordem ao cahir da noite entre os operarios grevistas e os operarios irlandeses que tinham chegado áquella cidade para os substituir.

Acudio a policia que foi muito mal tratada, ficando feridos alguns agentes.

Effectuaram-se numerosas prisões.

Prevendo as represalias annunciadas pelos Estados Unidos, as principaes casas de commercio do Canadá expediram ordem para Inglaterra, aos seus agentes, de fazerem as expedições de mercadorias directamente, sem tocarem nos portos da grande republica.

Allemanha

O imperador Guilherme acaba de fazer acquisição da quinta Reise, perto de Hamburgo, destinando-a como brinde á imperatriz Victoria.

A reconciliação entre a mãi e o filho está, pois, realisada. Os jornaes semi officiaes suspenderam já as suas aggressões á imperatriz viuva.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, declarando que a obstinação das sympathias (sic) da Alsacia-Lorena pela França vai determinar novas medidas de rigor por parte do governo allemão, accrescenta:

« O que a Allemanha conquistou deve ficar allemão, não só pela força, mas pelo sentimento. Nós esperamos que a Alsacia e a Lorena acabarão por comprehender as vantagens da sua nova nacionalidade. »

Por iniciativa do imperador Guilherme trata-se em Berlim de uma reforma importante e, pelos modos, urgente: nada menos que da eliminação de todos os termos franceses que aviltam o respeitavel diccionario allemão.

Sobre a reforma projectada produzem os jornaes franceses considerações apreciaveis pelo seu lado de bom senso e de ironia, a par de outras de exagerado chauvinismo.

Chegou a Strasburgo o grão duque de Bade, em viagem de inspecção.

Uma nota do *Observador Badense* diz que o grão duque será, no caso de guerra, encarregado do commando em chefe das forças da Alsacia-Lorena e da direcção das primeiras operações.

O *New York Herald*, edição de Paris, affirmou que existe um tratado secreto entre a Allemanha e a Belgica. Em caso de guerra as tropas allemães occuparão Liege.

O imperador Guilherme acaba de oppor-se terminantemente á inauguração da estatua de Henri Heine.

A estatua estava prompta, por subscripção nacional, e tratava-se de erigil-a em Dusnedorf, terra natal do grande escriptor. Mas o joven Guilherme II que não positivamente!

Outra noticia sobre o alludido monarcha:

S. M. não se limita a prohibir o vinho francez na mesa imperial; prohibe tambem o do Rheno.

E' absolutamente destituido de fundamento o boato espalhado pelo *Figaro*, de Paris, de que um soldado houvesse attentado contra a vida do imperador Guilherme.

As manobras executadas no dia 15 em presença do imperador Guilherme e sob a direcção do contra-almirante Knor apresentam bastante interesse.

Paizes-Baixos

Noticias que temos por fidedignas asseguram-nos que não tem a importancia que ao principio se lhe attribuio, a não comparencia do rei da Hollanda na abertura dos Estados geraes, porquanto este facto se tem repetido já por innumeras vezes, sem que se tenha prestado a commentarios alarmantes.

O estado de saude de sua magestade ainda que não seja muito lisongeiro pela sua avançada idade, não apresenta nenhum perigo immediato.

Austria-Hungria

O programma de entrada solemne do imperador Guilherme II, em Vienna, no dia 3 de Outubro, vespera da festa do padroeiro do imperador d'Austria, que é costume celebrar se em familia, é o seguinte, salvo algumas modificações que lhe passam ser introduzidas á ultima hora:

Guilherme II, chega a Munich no caminho de ferro de Oeste. Desde a gare, em toda a extensão da avenida Marikilf e nos pateos inferiores e exteriores do palacio fórma em alas toda a guarnição de Vienna.

Como o imperador chega de manhã, póde haver no mesmo dia ás 5 horas um grande jantar. A' noite ha concerto de gala na côrte, sob a direcção do maestro Kellmesbergen.

No segundo dia ha outro grande jantar no palacio e á noite, chá em casa do archiduque Carlos Luiz.

Em consequencia do luto de Guilherme II, não póde haver nem representação de gala no theatro, nem baile.

Como o imperador tem occasião de ver a guarnição no dia da sua chegada, foi eliminada do programma qualquer revista.

No dia 5, de manhã, os soberanos partem para a Styria, onde caçaram durante quatro dias. E' durante esse periodo de intimidade absoluta e não interrompida pelas festas, que devem effectuar-se as conferencias, de que a questão bulgara ha de ser o assumpto principal, segundo diz uma correspondencia de Vienna para um jornal francez. Depois, o imperador d'Allemanha demora-se ainda um dia em Vienna, antes de partir para a Italia.

O archiduque Rodolpho e todos os archiduques farão parte da comitiva.

A esquadra austriaca escoltará o imperador da Allemanha, por occasião da sua partida para Napoles.

« Têm-se espalhado boatos tendentes a firmar a supeita de que a Austria pagará as custas da amisade entre a Allemanha e a Russia. São infundados, e a proxima conferencia entre Bismarck e Kalnolny a demonstrará seguramente.

« A confiança na probidade da politica russa tem desapparecido ultimamente entre nós. Por outro lado arreiga-se a idéa de que a Allemanha e a Austria devem achar-se unidas assim na prosperidade como na desventura. A Allemanha não está disposta a sacrificar á Russia os seus melhores amigos. »

Grecia

Confirma-se a noticia de terem sobrevindo certas difficuldades entre a Grecia e a Sublime Porta, em consequencia dos máos tratos infligidos aos peccadores gregos nas Sparades.

A Grecia protestou energicamente.

Dizem despachos de Athenas que o Sr. Dregomis, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o incidente das ilhas Sporades não ameaça a paz; os jornaes da manhã exhortam o governo a tomar providencias energicas, e affirmam que a nação ha de apoiar o governo.

Continuam com grande actividade os armamentos da esquadra hellenica embora se não creia em serias complicações.

Toma consistencia o boato da abdicação do rei Jorge da Grecia.

Segundo annunciava ha dias o *Standard*, a armada hellenica recebem ordem de apressar-se para ir ás ilhas gregas do mar Egeo submettidas á Turquia, por causa dos vexames systematicos que o governador turco Hernalli exerce contra os pescadores de esponjas hellenicas, visto que os protestos da Grecia têm ficado até agora sem nenhum resultado.

O *Ephemeris* affirma que a armada hellenica procederá a uma demonstração naval, e que para isso continuam os preparativos maritimos.

Foi passada ordem de captura contra o director do Babagas, que publicou um artigo injuriando o rei Jorge.

Turquia

Segundo affirma o *Standard*, a Sublime Porta, inquieta com a proxima viagem do imperador Guilherme a Roma, receando que seja perturbado o equilibrio no Mediterraneo, ordenou ao governador geral de Tripoli que trate de prevenir quaesquer desordens afim de evitar todo o pretexto de ingerencia estrangeira.

Em resposta á ultima circular do governo turco a proposito de Massuah, a Russia declarou que se a Turquia houvesse abandonado os seus direitos sobre aquella região o caso teria de ser abandonado; mas que, dando-se a circumstancia de a Turquia manter esses direitos, a Russia apresenta muito naturalmente objecções ás pretenções da Italia.

A Inglaterra ainda não respondeu.

O correspondente do *Times* em Vienna está convencido de que a Sublime Porta não conseguirá fazer juntar declaração qualquer á convenção de Suez para fixar bem o sentido do artigo X; hesitará pois em ractifical-a, e sómente dar á sua assignatura sob a pressão da França e Russia; mas a Austria, a Allemanha e a Italia, que são pouco favoraveis a convenção, hão de aconselhar a Porta a que não ceda.

Servia

E' soberanamente interessante o escandalo real que tanto tem dado que fallar, ainda nas regiões mais acerrimamente monarchicas.

Depois de tanta peripecia, apresenta-se agora o caso debaixo de um novo aspecto: o povo bulgaro toma o partido da rainha Nathalia.

Foi entregue ao rei Milau da Servia uma representação, assignada por mais de 500,000 nomes, pedindo-lhe a reconciliação com sua esposa

O *Novaie Vremia* de 16 de Setembro publicou um despacho de Vienna, affirmando que o rei Milão, por sua propria iniciativa ordenára se suspendesse o exame do seu projecto de divorcio até ao seu regresso a Belgrado.

O rei dirigira-se a Abazia, afim de conferenciar com o Sr. Ristich, chefe do parlamento conservador.

O Sr. Ristich pronunciou-se de um modo positivo contra o divorcio, e pedio ao monarcha que introduzisse algumas clausulas favoraveis á rainha Nathalia no convenio que estabelece um accordo entre os dous esposos.

A sympathica rainha da Servia foi no dia 17 recebida em Bucharest pelos reis da Roumania.

Prestaram se-lhes todas as honras reaes.

Entrou n'uma phase completamente nova, mas não menos interessante, o processo de divorcio do rei Milau da Servia.

A resposta dada pelo consistorio pelo advogado da rainha Nathalia produsio uma impressão profundissima nos espiritos dos juizes e no animo do publico, e o pedido de adiamento do processo por tres mezes feito pelo rei, foi unicamente motivado pela certeza de que o consistorio, seguindo a corrente da opinião publica, decidir-se-ia por se conformar com as disposições legaes.

O ministerio servio e a causa do rei tem decahido muito no conceito da nação pelas medidas arbitrarias que se teem adoptado e que, longe de acalmar o espirito do publico, tem contribuido bastante para o irritar.

A attitude do governo para com a imprensa e para com os cidadãos privados do exercicio dos seus direitos, colloca a questão no terreno puramente constitucional.

E' esta a nova phase em que entrou o processo.

O governo, presidido por Christich, solicitou do rei autorisação para declarar o paiz em estado de sitio porquanto nos altos circulos politicos se julga que o terror é o unico meio que teem os partidarios do rei para vencer a resistencia do paiz.

Mas será efficaz este alvitre?

Depende tudo do que fizer o rei Milão.

A mudança do ministerio de que tanto se fallou, substituindo o actual por outro presidido pelo Sr. Ristich parece que não encontrou grande apoio no conde de Kalnoby, que se limitou a declarar que a politica da Austria consiste exclusivamente em conservar no throno o rei Milão.

Todos os partidos politicos estão profundamente decididos a manter-se no campo legal e constitucional recusando o seu apoio ao divorcio.

Argelia

Desmentem se os boatos inquietadores a respeito das tribus do sul de Oran, onde nenhum outro incidente houve senão a fuga de um certo numero de Kabildas que foram acampar para lá da fronteira, e as rapinas de um bando de malfeitores contra os quaes a autoridade militar ordenou as medidas de repressão necessarias.

Estados Unidos

O senado de Washington votou cem mil dollars para alliviar as miserias dos habitantes de Jachsonville.

Desde o começo da febre amarella em Jacksonville tem havido 1,464 casos e 185 obitos. A epidemia vai-se estendendo para os Estados do sul.

A China recusa sanccionar o tratado de immigração com os Estados Unidos:

Desmente se a noticia de ter apparecido a febre amarella em Nova Orleans; por isso o governo do Texas levantou a quarentena imposta ás proveniencias daquelle porto.

O general Sherman proferio a 18 de Setembro um importante discurso advogando a completa união do Canadá aos Estados Unidos; disse que, em vez das represalias propostas pelo presidente Cleveland, o governo devia offerecer ao Canadá inteira liberdade de commercio com os Estados Unidos, sendo esse offerecimento formulado de tal maneira que fosse como um convite para fazer parte da grande republica americana; insistio nas vantagens da união para os dous paizes, reconhecendo todavia que tal união deve ser voluntaria, e que deve cada paiz conservar a autonomia local; assegurou que o presidente Cleveland ha de oppor o seu veto ao *bill* relativo a exclusão dos chinezes do territorio americano.

INTERIOR

Tribunal do Jury da côrte

SEGUNDO DIA DA PROROGAÇÃO DA SESSÃO ORDINARIA A 28 DO CORRENTE

Presidente o juiz de direito Dr. Bandeira de Mello—Promotos publico Dr. Sampaio Ferraz—Escrivão Buarque de Gusmão.

Presentes 39 jurados, foi aberta a sessão.

Compareceu o réo Umbelino Joaquim de Silos, brasileiro, de 40 annos de idade, casado, negociante, tendo por defensores os Drs. Sá e Benevides, Busch Varella, Cyro de Azevedo e Jansen Junior.

Sorteado o conselho, ficou composto dos Srs. Adrião da Costa Pereira, Joaquim Lapelle França, Ernesto Philigret, José Bernardes Pereira, Dyonisio José Azara, Julio Xavier da Silva Moura, capitão José Pinto de Souza, alferes Octaviano da Rosa Costa, Honorio Alonso Baptista Franco, João Baptista da Silva Sobrinho, Luiz de Souza Ribeiro e Francisco do Valle Guimarães.

Da petição de denuncia da promotoria publica consta o seguinte:

A's 6 1/2 horas da noite de 27 de Julho deste anno, na rua da Uruguayana, esquina de Ouvidor, proximo á Casa Havaneza, Umbelino Joaquim de Silos, depois de rapida altercação com Antonio Josquim de Sant'Anna Ramos e em seguida a um tiro de revolver, disparando por este, tirou do bolso arma igual, desfechando sobre Ramos tres tiros, que o feriram nos labios, na mão direita e no thorax, na parte anterior e posterior, segundo consta do auto de autopsia de fls. do processo. Os ferimentos da caixa thoraxica determinaram a morte quasi instantanea do offendido, porquanto uma das balas, depois de percorrer diversas cavidades, perfurou de lado a lado e pulmão e foi fracturar a vertebra dorsal, folha citada.

Commettido o crime e preso em flagrante, o réo confessou tudo, enviando em seguida a uma das folhas diarias uma carta em que revela a sua premeditada resolução a matar o offendido, motivando-a como defesa de sua honra, porquanto este, depois de sedusir sua esposa, amasiou se com ella, com quem teve dous filhos adulterinos. Declarou ainda que as constantes provocações do offendido e affrontas até em seu estabelecimento commercial o decidiram a matar Sant'Anna Ramos.

Procedido o summario de culpa, foi o réo pronunciado incurso nas penas do art. 193 do codigo penal, por despacho do juiz de direito do 7.º districto criminal.

No tribunal, sendo interrogado, declarou o seguinte:

Estava na rua da Uruguayana, esquina da do Ouvidor, quando se deu o facto de que é accusado.

Conhece as testemunhas que depuzeram no processo e nada tem a allegar contra ellas. Não tem motivo algum particular a que attribuir o processo.

Accrescentou que ha muito tempo, desde 1884, era perseguido incessantemente por Antonio Joaquim de Sant'Anna Ramos, a quem sorprendeu no quarto de sua mulher Maria das Dores em certo dia do mez de Dezembro do dito anno, fugindo Ramos pela janella.

Não tendo podido agarral-o e reflectindo sobre esse facto, resolveu não conviver mais com sua mulher, pelo que a levou para a companhia de seu pai natural Alexandre José Correia Villar, morador então na rua de Theophilo Ottoni n. 95.

Tendo referido o caso a Villar, dizendo que não podia viver mais com sua esposa, Villar aconselhou-o a não dar escandalo e a continuar a conviver com ella; e tanto insistio que elle réo annuio e conviveu apparentemente com sua mulher em casa do dito Villar. Em um dos dias do mez de Março de 1886 (terceiro dia do Carnaval) sua mulher, Maria das Dores, dormio fóra de casa e elle réo, arguindo-a por isso, ella lhe respondeu com improperios e seus pais intervieram em favor della, dizendo que o réo era máo, e intimando-o para retirar-se de casa.

Desde esse mesmo dia deixou para sempre essa casa e a companhia de sua mulher, levando comsigo seus filhos. Desde então Sant'Anna Ramos, amante de sua mulher, continuou a ir vêl-a com permissão do proprio Villar, e perseguia atrozmente o réo insultando-o com epithetos injuriosos todas as vezes que o encontrava na rua e até quando passava pela loja do réo.

Sant'Anna Ramos andava armado de revolver, e, certo dia, ás 6 horas da manhã, no botequim da rua Theophilo Ottoni, esquina da dos Ourives, apontou um revolver para as costas do réo segundo lhe contou o dono do mesmo botequim e isto se deu quando o réo estava tomando café. Por isto, e jactando-se Sant'Anna Ramos de que havia de matal-o pois tinha licença da policia para andar armado, o réo resolveu, ha seis mezes, comprar um revolver para se defender no caso de aggressão. Tres dias antes do crime encontrou-se com Sant'Anna Ramos no largo de S. Francisco de Paula e alli o cobrio de insultos e o ameaçou, mostrando-lhe o cabo do revolver que trazia no bolso do paletó.

Nessa occasião o réo, que não tinha comsigo o seu revolver, não aceitou a provocação e desviou-se delle.

Por este motivo e sabendo por mais de uma pessoa que Sant'Anna Ramos pretendia aggredil-o, tornou a andar armado.

A's 6 1/2 horas da tarde de 27 de Julho ultimo, estando a esperar o bond na rua da Uruguayana, esquina da de Ouvidor, para ir ver seus filhos, aproximou-se delle Sant'Anna Ramos, que o encarou, lhe dirigio improperios e deu-lhe um empurrão. Então o réo avançou para Sant'Anna com as mãos cerradas e este, recuando um pouco, tirou do bolso seu revolver e apontou para o réo, o qual por seu turno tirou do bolso seu revolver. Vendo isso, Sant'Anna Ramos desfechou lhe um tiro que não acertou e elle réo disparou tres tiros que o prostraram por terra, e em seguida dirigio-se para a charutaria da rua da Uruguayana, esquina da do Ouvidor, e ahi largando seu revolver, contou o que acabava de fazer, e entregou-se á prisão espontaneamente.

Perguntado se reconhecia como sua a carta á fl. 24 dos autos que lhe foi mostrada e era dirigida ao redactor d'*O Paiz*, respondeu que sim.

Perguntado quando escreveu a dita carta, respondeu que o fez na mesma noute em que se deu o penultimo encontro com Sant'Anna Ramos no largo de S. Francisco de Paula, a que acima se referio, estando ainda impressionado com essa occurrencia.

Sem saber precisamente o que fazia e com receio de ser victima da aggressão de Sant'Anna Ramos, dobrou essa carta e trazia-a no bolso para esclarecimento no caso de ser morto.

Perguntado se sabia que sua mulher tinha tido dous filhos adulterinos com Sant'Anna Ramos, respondeu que sabia, por ouvir dizer.

Respondeu por ultimo que se referia ás suas declarações feitas perante a autoridade policial e juiz summariante e que seus defensores allegariam o mais que fosse a bem de sua defeza.

O Dr. Sampaio Ferraz (promotor publico)—Começou dizendo que subia a tribuna dominado por dous sentimentos oppostos.

Um era o da admiração pela opinião publica, que interferia sempre que se trata de problemas graves, de attentados serios, de dramas impressionaveis, como são todos os dramas de sangue que constituem o desfecho e a solução da infidelidade, do vicio, do escandalo e do crime na tranquillidade do lar, no socego da familia.

Sabia que uma onda de sympathias acompanhava o réo ao tribunal.

Sabia que a imprensa, que o orador respeita, que venera e que julga a arma potente dos opprimidos, a valvula de segurança dos que soffrem, sabia que ella tinha sido a primeira a crear em favor de Umbelino Sillos uma atmosphera de generosidade e de complacencia. O outro sentimento, porém, é o de desgosto e de constrangimento, porquanto, desde logo o affirma, o orador constitue uma nota dissonante neste côro harmonico de sympathias, entoado em favor do réo.

O conselho de sentença, tão bem constituido como se acha, não aceitará, por certo, o assassinio de Sant'Anna Ramos como uma desafronta á honra ultrajada, como uma reparação á macula e ao desbrio atirados ao lar de Umbelino Sillos, pela victima.

A honra é uma virgem immaculada e desde que a acquiescencia do réo, a sua tolerancia, a sua transacção perante a sua consciencia, perante a sua familia, perante os seus proprios filhos, a prostituiram, aceitando o escandalo, o concubinato publico, a progenie bastarda e adulterina, não é logico e nem digno que o jury aceite a justificativa da defesa de honra ultrajada.

O réo só tinha dous caminhos a seguir com o adulterio provado da esposa, ao ponto de achar o seu amante na camara conjugal: ou matal-a para extinguir a fonte de seu grande e lamentavel infortunio, cortar a origem das torturas pungentes que iam começar ou expulsar do seu remanso domestico aquella que o perturbava, aquella que fazia a sua vergonha e a macula para os seus filhos.

Não o fez ! ! !

Levou a mulher para casa de seus pais, com ella conviveu durante quasi dous annos, continuando os actos levianos, as indiscripções amorosas, as *coquetteries* de Maria das Dores !

Soffreu o réo durante todo esse tempo as maiores insolencias por parte do Lovelace de baixa esphera que tinha seduzido a sua mulher; foi insultado pelo amante nas ruas, em botequins, na praça publica, em toda a parte e ainda assim tolerava; por ultimo, tendo a mulher dormido fóra de casa, então o réo resolveu-se a abandonal-a depois de abandonado, a conduzir comsigo os filhos de pois de enchafurdados na lama da mais vil prostituição.

Continuaram os mesmos insultos, e durou dous annos ainda a tolerancia indesculpavel do réo.

A mesma noticia exacta e fiel de que uma progenie espuria e adulterina compartilhava do seu nome não o moveu, não o instigou a que fizesse a respeitabilidade do seu domicilio e do nome de seus filhos.

Dando-se o assassinato de Ramos a 27 de Julho, commettido pelo réo, que confessou o delicto detalhada e minuciosamente, não sabe como o jury poderá aceitar a desaffronta de honra, se já relatou que foram tragadas pelo réo todas as amarguras a que o submetteu o amante vilão de Maria das Dores.

Tambem não acha razoavel que o jury aceite a legitima defeza, desde que o réo é o primeiro a confessar que é autor da carta dirigida ao *Paiz*, alguns dias antes do assassinato, na qual elle declara peremptoriamente que mataria a Ramos no primeiro encontro que tivessem

Se ha a premeditação provada na declaração do réo, na sua confissão e no documento a que se refere, como aceitar a legitima defesa, se para esta é necessario que concorram os tres requisitos da lei: aggressão, ataque imminente, provocação que occasione o conflicto, certeza de meio menos prejudicial do que a morte, certeza de mal maior que se propunha o réo evitar?

Assim sendo, o orador vê bem que a posição do jury é infeliz, a sua contingencia é difficil.

Aceitar a desaffronta da honra é impossivel perante a consciencia do réo e de seus julgadores.

Aceitar a desafronta da honra e amesquinhar esta justificativa do codigo, é apagar as tradições gloriosas dos tribunaes de justiça, é ainda abrir a porta para a baixeza da convenção, para a villania da acquiescencia, para a ignominia da tolerancia.

A promotoria lamenta o accusado.

E' um desgraçado na accepção mais extensa e ampla desta palavra. O accusado é um fraco, um pusillanime convencido, não tem as energias dos temperamentos ardentes, das constituições psychicas e physiologicas superiores, tem um organismo inferior, herdou talvez atavicamente essa inferioridade, tudo isso é deploravel, mas não é motivo para o jury tirar os véos alvinitentes que cobrem a figura da honra do lar domestico e da familia.

Não precisando alargar este debate, e vendo na tribuna de defesa as quatro luminarias do jury, entende que ao criterio, zelo, respeitabilidade e grandeza d'alma do conselho deve entregar o orador o vencimento da causa.

Cada um, como o orador, saberá cumprir o seu honroso dever.

Foram dispensadas as testemunhas da accusação.

O Sr. Dr. Benevides disse que todo o discurso da promotoria foi um romance e bem feliz se podia considerar o accusado por haver reunido em torno de si tantas sympathias.

O facto pelo qual responde o accusado é muito simples e não sabe porque se ha de discutir tudo quanto se passou antes delle, abandonando o ponto principal.

Analysando o discurso da promotoria, disse que elle constituio um verdadeiro romance, por quanto o accusado nunca declarou que encontrára a mulher em flagrante delicto de adulterio, nem que delle tinha provas e só mais tarde é que se deu o facto de haver ella pernoitado fóra de casa.

Mostra que as provocações que o accusado soffria eram frequentes e prova que a premeditação não existio da sua parte. Os jurados não violam a sua consciencia, se não negando o facto criminoso, que ninguem contesta, approvarem a justificativa da defesa propria.

Não precisa repetir as scenas passadas entre a mulher e o amante, este, está morto; ella, esquecida.

Sente se convencido de que o seu constituinte será absolvido unanimemente.

O Sr. Busch Varella não precisa recordar se não as impressões que este facto causou na população desta cidade e que encontrou éco em toda a imprensa.

A promotoria procurou mostrar que Sillos não era digno destas sympathias publicas e que não commettêra o crime impellido por um sentimento nobre e elevado.

A sua argumentação foi fraca e neste ponto a promotoria aggredio apenas uma sombra, que se lhe afigurava gigantesca, por quanto os quatro defensores ainda não se tinham pronunciado.

Faz o estudo dos sentimentos affectivos e diz que não ha meio de furtar se á acção fatal dos dous grandes niveladores—o amor e a morte.—Deus como que deu ao homem o amor como uma compensação dos seus desgostos.

Analysa o processo e conclue que o accusado não podia deixar de fazer o que fez, em defesa propria, que é do direito natural e consagrado no nosso codigo.

O accusado tinha certeza do mal que devia evitar, mas não podia se não recorrer a arma que tinha na mão.

Sente-se tranquillo, certo de que os jurados, honrando os precedentes do tribunal, absolverão o accusado cuja innocencia já foi proclamada em unisono pela opinião publica.

Foram em seguida inqueridas quatro testemunhas da defesa.

A's 3 horas e 20 minutos occupa a tribuna o Dr. Cyro de Azevedo, que explica que representa na tribuna a escola militar da côrte que o honrou escolhendo para transmissor de seus sentimentos no debate, e com satisfação declara que os motivos determinantes desta delegação, harmonisam-se perfeitamente com o seu modo de apreciar o facto em questão.

Diz a honrada mocidade—Sillos sacrificou o instincto de vingança ao sentimento elevado da paternidade—Sillos sacrificou o pai para ser homem.

Na verdade o accusado entre o preconceito social e erroneo que faz depender a honra de um homem da leviandade e da volupia ou baixeza de uma mulher, e o sentimento physico, animal do macho que mata aquelle que lhe rouba a femea, e o sentimento e a paixão paterna, sacrificou os primeiros ao segundo e por ser pai unicamente, por amar ardentemente, por adorar os filhos, para não abandonal-os ou perdel-os deixou viva a adultera e o seductor, dominando-se e indo buscar consolo e animo na innocencia e nas caricias dos filhos.

Angustiado, lacerado pela desgraça elle fingio ignorar sua miseria; sujeitou-se a apparentar cohabitação com a adultera para que o escandalo não affectasse aquellas crianças ou para que a sua vingança não as deixasse ao desamparo.

Muitas vezes depois de injuriado elle ia chorar junto dos filhos e tomando-os ao colo os acariciava mansamente, confessando a seus intimos que aquelles innocentes davam-lhe nova vida e novas forças.

Assim foi a paixão absorvente omnipotente da paternidade, sentimento superior, que justifica a phrase de Hobbes—os filhos são o poder e a honra do homem—que impedio o accusado de vingar a affronta.

A promotoria accusa-o de haver pacientado, de consentir na existencia da adultera e do seductor, mas não se vê todos os dias a paixão carnal absorver, escravisar o homem, fazel-o descer a todas as vilanias ou ascendel-o a heroismos?

Isto explica-se porque a paixão é uma nevrose uma tempestade affectiva que se tenha originado por crystalisação insensivel como diz Sthendal ou por força do *raio* domina tudo, só ella vive por effeito de renovação constante, porque a emoção prolongada não é mais a emoção renovada.

Se o fanatismo absorve, a ponto de vencer a dor physica e originar martyres, como não se admittir que o amor paterno, violento, unica affeição que consolava e animava o accusado, vencesse prejuizos sociaes e sopitasse instinctos selvaticos?

Não ha instincto mais violento, mais natural, mais legitimo, que o da conservação physica.

E foi a esse mesmo instincto que cedeu o accusado, quando vendo Sant'Anna Ramos insultal-o e sacando de um revolver disparar sobre elle, toma arma igual, que trazia e desfecha sobre elle, matando-o.

O orador estuda o processo dos sentimentos simples e da paixão, declara o individuo filho do meio e das circumstancias, dependendo a energia e modos do seu acto do temperamento, educação e força ancestral.

Cita exemplos litterarios, historicos, estuda o cabimento juridico da legitima defeza, declara que não justificando nem condemnando o proceder do accusado explica-o scientificamente.

Não devia fallar depois dos brilhantes discursos dos illustres collegas que o precederam.

A sua palavra neste debate é inutil.

A defeza está completamente feita, e a materia acha-se esgotada.

Falla em cumprimento de um dever, e pede desculpa porque vai occupar a attenção do conselho de jurados, ainda que por mui pouco tempo.

Não tem a linguagem reflecta e prudente satisfazendo o historico dos factos do seu collega Dr. Benevides.

Não possue os conhecimentos juridicos e o verbo eloquente do seu collega Dr. Busch Varella.

Não tem as galas da sciencia e da poesia elevada dessa aurora brilhante que ainda não acabou de despontar do seu collega Dr. Cyro de Azevedo.

Pede perdão, se accedendo a pedidos de amigos do accusado, occupa a attenção desta assembléa de juizes, para fazer algumas considerações em favor de um homem honrado que occupa o banco dos réos.

O facto que occupa a attenção escrupulosa do jury tem duas origens inevitaveis: a mulher e uma falta da sociedade.

A proposito lembra que Napoleão Bonaparte perguntou á Sra. Campou o que faltava para o povo ser educado como convém. Ella respondeu: falta a mãi, como esta deve ser. Disse então Napoleão: incumba-se, senhora, de formar as mãis de modo que ellas saibam educar seus filhos.

Disse Esmeron: as boas mulheres influem poderosamente na civilisação.

O homem é o cerebro, a mulher é o coração; o homem é o juizo, a mulher é o sentimento; a infancia é a posteridade.

A familia é a primeira escola onde, segundo Samuel Smiles, se fórma o caracter.

A sociedade não educa convenientemente a mulher; e o homem de caracter, como é o accusado, torna se victima das paixões e dos vicios da mulher.

O accusado, segundo reza o processo, vio se em um estado de permanente lucta com o finado Santa Anna Ramos, cujas existencias se tornaram incompativeis, de modo que um havia de exterminar o outro.

Os successos posteriores ao 1º facto de encontro de Sant'Anna Ramos com a mulher do accusado collocaram este em um estado excepcional, obrigando a estar acautellado e preparado para defender sua propria pessoa.

Duas circumstancias graves não foram ainda discutidas neste debate. Sant'Anna Ramos dizia a respeito da mulher do accusado; esta mulher ha de ser a minha felicidade ou a minha desgraça. Alludia a fortuna do pai dessa adultera.

O accusado não cogitava da posse dessa mulher perdida, nem dos seus cabedaes. Um facto o acabrunhava: o réo temia que o seu rival fosse um dia padrasto de seus filhos, por amor dos quaes muito havia supportado.

Sant'Anna Ramos projectava matar o accusado, desposar a mulher adultera é adquirir depois uma grande herança.

Porque pretendia matar ao accusado Sant'Anna Ramos quiz que o accusado assignasse termo de segurança, o que não conseguio.

Elle preparava sua defeza para quando matasse o accusado.

A Providencia burlou esses planos do seductor devasso e audaz.

Não seja o accusado censurado porque não matou sua mulher quando a primeira vez vio o seu amante na sua camara.

O accusado tinha no ventre de sua mulher seu terceiro filho, o accusado recuou ás supplicas de seus filhinhos, o accusado receiou que para o futuro elles tivessem horror em beijar as mãos do matador de sua mãi.

O accusado foi então um herôe, e teve uma calma nobre no santuario da familia; herôe elle tornou a ser mais tarde, quasi do defendendo sua pessoa matou o amante de sua mulher acordando a sociedade da lethargia imposta pelo sensualismo.

Fez um serviço á religião, á moral, á virtude, mostrou o seu caracter elevado, protestou contra o caracter da mulher depravada, castigou o perturbador da fidelidade conjugal, o desrespeitador da maternidade e reivindicou os laços da pureza domestica.

O accusado tinha o direito de matar Sant'Anna Ramos; e livrar a sociedade desse inimigo da honra da familia, mesmo quando Sant'Anna Ramos o perseguio continuamente, o aviltou, o aggredio com um tiro de revolver, pondo em risco a sua existencia, em mira de satisfazer a sua ambição de fortuna, por meio dessa mulher infame, que não tinha attractivos nem physicos, nem moraes, e que não sabia ser mãi de familia.

Depois de outras considerações, conclue, que espera absolvição unanime, com confirmação do caracter honrado do accusado, e para desagravo dos que mais prezam no homem pobre a honra de familia.

Formulados os quesitos e recolhido o conselho á sala secreta, voltou ás 7 horas da noite e pelas respostas, foi o réo absolvido.

O Sr. presidente encerrou a 9ª sessão ordinaria.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Assembléa Provincial

REUNIÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem apenas presentes os Srs. Correia da Cruz, João Alves, Juvencio Maria, Benjamin Caraciolo, João Augusto, Tavares Netto, Barão de Itapissuma, Davino Pontual, Felisbino de Mendonça, Elisiario de Moraes, Irineo Macedo, Barão de Caiará, Clodoaldo Lopes, Julião Tenorio, Rogoberto Barbosa, Lourenço de Sá, Ulysses Vianna e Costa Ribeiro, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero legal de Srs. deputados.

Faltam os Srs. Rodrigues Porto, Phaelante da Camara, Barros Barreto, Lopes Machado, Soares de Amorim, José Marianno, José Maria, Gaspar de Drummond, Constantino de Albuquerque, Meira de Vasconcellos, José Cordeiro, Barão de Granito, Barros Lins, Antonio Victor, Antonio Venancio, Leonardo de Albuquerque e João de Sá.

O Sr. 2º secretario, servindo de 1º, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo cópia da portaria approvando provisoriamente as posturas da Camara Municipal do Recife.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia um officio da Camara Municipal de Bom Conselho, em que propõe a adopção de artigos additivos de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo cópia da portaria approvando provisoriamente os artigos de posturas da Camara Municipal de Pedra.

Outro do mesmo, idem um projecto de posturas addicionaes da do Recife.

Outro do mesmo, idem cópia de posturas approvado do provisoriamente os artigos de posturas da do Recife.

Outro do mesmo, idem o codigo de posturas da Camara Municipal de Cimbre.

Outro do mesmo, idem, idem da de Olinda.

Outro do mesmo, idem, idem, idem da de Petrolina.

Outro do mesmo, idem um officio da Camara Municipal de S. Bento, em que pede para ser approvado o projecto de Regulamento do Mercado Publico.

Outro do mesmo, idem por cópia um officio da Camara Municipal de Serinhãem, em que insta pela approvação do projecto de posturas pendentes da deliberação desta Assembléa.

Outro do mesmo, idem da portaria que approvou provisoriamente um projecto de artigos de posturas da Camara Municipal de Timbaúba.—Todos estes officios foram remettidos á commissão de posturas.

Outro do mesmo, declarando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia fica inteirado do modo por que está constituida a mesa desta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do relatorio do inspector do Thesouro Provincial, de 31 de Janeiro de 1887.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo informados os processos exhibidos pelos arrematantes do dizimo de gado, para prova dos prejuizos que soffreram no triennio de 84 a 85, 86 a 87, e que foram mandados indemnisar.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo uma representação do Centro de Industria e Commercio, de assucar do Rio de Janeiro, solicitando medidas para fortalecer a decadente lavoura da canna.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial, relativamente á falta do credito de 21$650 proveniente de passagens concedidas por conta da provincia na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, excluida a quantia de 4$, cujo pagamento foi autorisado.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do Thesouro Provincial, relativamente á falta de credito para pagamento de 12$500 proveniente de passagens concedidas por conta da provincia nos carros da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo, afim de serem submettidos ao conhecimento desta Assembléa diversos actos, juntos por copia, pelos quaes se concedem a Francisco Pacifico do Amaral, Rodrigo Jacome Martins Pereira e João Joaquim da Siqueira Varejão a gratificação de antiguidade.—A' commissão de legislação.

Outro do mesmo, remettendo por copia uma circular em que o Exm. Sr. presidente do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado solicita algum auxilio desta assembléa, ou por meio de uma subvenção pecuniaria, ou de concessão de uma ou mais loterias annuaes em beneficio da alludida instituição.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro da Camara Municipal de Altinho, pedindo consignação de uma verba especial para os reparos e concertos do açude daquella villa.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, requerendo ser nomeado para o lugar de porteiro desta assembléa.—A' commissão de policia.

Outra de José Francisco de Souza Lima, requerendo ser nomeado para o lugar de porteiro desta assembléa.—A' commissão de policia.

Outra do bacharel Francisco Silverio de Farias, professor publico da segunda cadeira de Santo Amaro das Salinas, requerendo que se mande computar para sua jubilação o tempo que servio na qualidade de professor adjunto das escolas publicas, e bem assim o tempo decorrido desde Novembro de 1865 a Março de 1868, em que esteve suspenso do exercicio daquelle emprego.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra do capitão Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, secretario da Camara Municipal do Cimbres, requerendo consignação da verba de 135$ para pagamento do que lhe está a dever aquella camara.—A' commissão de orçamento municipal.

O Sr. presidente dissolve em seguida a reunião.

REUNIÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem apenas presentes os Srs. Correia da Cruz, Juvencio Maria, Barão de Itapissuma, Felisbino de Mendonça, Julião Tenorio, João Augusto, Gaspar de Drummond, Clodoaldo Lopes, Benjamin Caraciolo, José Cordeiro, Lopes Machado, Antonio Venancio, Barão de Caiará, João Alves, Tavares Netto, Ulysses Vianna, Rogoberto, Barros Lins e Lourenço de Sá, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero legal de Srs. deputados.

Faltam os Srs. Constantino de Albuquerque, Phaelante da Camara, Rodrigues Porto, José Marianno, Soares de Amorim, Davino Pontual, Barros Barreto, Leonardo de Albuquerque José Maria, Elisiario de Moraes, Irineu Macedo, Costa Ribeiro, Barão de Granito, João de Sá, Antonio Victor e Meira de Vasconcellos.

O Sr. 2º secretario, servindo de 1º, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo 40 exemplares do relatorio do inspector geral da instrucção publica.—A distribuir.

Outro do mesmo, idem, idem, do balancete da receita e despeza da provincia concernentes ao exercicio de 1886 a 1887; e igual numero de exemplares do orçamento para o futuro exercicio de 1889.—A distribuir.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Palmares.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, cópia do officio de 10 de Janeiro, em que a Camara Municipal de Panellas pede autorisação para applicar o saldo de 408$036 ás obras do cemiterio publico daquelle lugar.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia, de accordo com o art. 96 da lei n. 1,227, autorisa a Camara Municipal de Florestas a abrir um credito de 40$000 afim de occorrer ás despezas d'agua e luz á cadeia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, uma petição dos contractantes do abastecimento das carnes verdes a este municipio, Oliveira Castro & C., a que acompanham uma informação do Thesouro Provincial e a decisão da presidencia da provincia, tudo referente ao pagamento do imposto decretado no § 10 art. 1º da lei n. 1,884.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, uma informação e mais papeis relativos ao pagamento da importancia de 967$200 de transportes concedidos nos vapores da Companhia Pernambucana durante os mezes de Fevereiro, Abril e Maio de 1887 a presos e escoltas que seguiram para o presidio de Fernando de Noronha.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, uma informação do Thesouro Provincial, e mais papeis referentes ao pagamento de 135$000, que solicita a Companhia Bahiana de Navegação a Vapor, pelos transportes concedidos durante os mezes de Janeiro e Fevereiro de 1887 por conta da provincia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, uma informação do Thesouro Provincial a respeito de falta de credito para pagamento da quantia de 41$930, proveniente de passagens concedidas por conta da provincia na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, menos a importancia de 2$900, cujo pagamento foi mandado effectuar.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, referentes ao pagamento de 14$350 de passagens concedidas na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro em Maio de 1887 a praças de policia e presos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, cópia do officio da directoria geral das obras publicas, propondo que seja alargado o portão do sitio da Jaqueira, onde passa a estrada de ferro do Recife ao Caxangá, mediante a indemnisação de 1:000$000 pela provincia e 500$000 pela municipalidade.—A's commissões de orçamento provincial e municipal.

Outro do mesmo, solicitando providencias em virtude da Camara Municipal da Gloria do Goitá não ter ainda remettido as notas dos exercicios financeiros de 1884, 1885 a 1886 e 1886 a 1887.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo cópia do officio da Camara Municipal do Cabo, em que pede autorisação para alienar um predio.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que em virtude da representação da Camara Municipal de Flores, autorisou a mesma camara a abrir um credito extraordinario de 40$000, afim de occorrer no corrente exercicio á despeza com o fornecimento d'agua e luz á cadeia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição da Camara Municipal do Palmares.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo diversas cópias de officios e o orçamento relativo ás obras do cemiterio de Panellas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, copias dos officios ns. 47 e 48 da Camara Municipal do Cabo, em que pede a consignação de creditos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, os documentos relativos a passagens, na importancia de 319$800, concedidas durante os mezes de Março, Abril, Maio, Junho, Agosto e Setembro nos carros da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, diversas informações do Thesouro Provincial em que se pede consignação de verba para pagamento da quantia de 46$000, proveniente de passagens concedidas a funccionarios e presos na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, as informações do Thesouro Provincial em que se pede verba para pagamento da quantia de 75$730 á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, proveniente de passagens concedidas por conta da provincia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas da camara municipal do Recife, acompanhado de uma informação por copia da Repartição das Obras Publicas.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, copia da portaria arbitrando em 1:200$ o premio requerido pelo professor do Gymnasio Pernambucano, bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, pela composição de uma grammatica latina.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, copia da portaria arbitrando em 1:000$ o premio requerido pelo padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, pela composição da obra intitulada—Manual Rhetorico e Pratico.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, copia da portaria arbitrando em 1:000$ o premio requerido pelo bacharel João Baptista Regueira Costa pela composição da obra intitulada—Livro de leitura para os alumnos do 3º grão nas escolas de instrucção primaria ou noções geraes sobre sciencias, artes e industrias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, por copia do officio de 4 de Janeiro do corrente anno, da camara municipal de Villa Bella, em que pede para ser elevado a 350$ o ordenado de seu secretario.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Pedro Jorge da Silva Ramos, ex-thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, solicitando a reparação da injustiça que soffreu por ter sido supprimido o seu lugar em 23 de Julho de 1887.—A' commissão de legislação.

Outra de Guilhermina Francisca de Araujo Lins, professora publica da escola mixta da praia de S. Francisco em Olinda, requerendo a gratificação de 15 annos de effectivo exercicio a que tem direito.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Ferreira da Silva Lima, requerendo ser nomeado porteiro desta Assembléa.—A' commissão de policia.

O Sr. presidente dissolve em seguida a reunião

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Per-

SETEMBRO DE 1888

Activo

Accionistas	253:400$000
Emprestimos hypothecarios:	
Ruraes	1,643:500$000
Urbanos	466:900$000
Valores hypothecados	4,948:300$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias	194:700$000
Contas correntes garantidas	20:400$000
Valores caucionados	24:300$000
Banco Internacional do Brasil:	
C/c de movimento	259$020
C/ com prazo fixo	10:300$000
English Bank of Rio de Janeiro c/ com prazo fixo	30 000$000
Letras hypothecarias depositadas	63:000$000
Moveis e utensilios	2:718$565
Caixa	962$633
Diversas contas	32:591$713
Rs.	7,707:331$931

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	6:434$047
Lucros suspensos	6:799$517
Emissão de letras hypothecarias:	
Da 1ª serie	781:600$000
Da 2ª dita	815:200$000
Da 3ª dita	513:600$000
Garantias de hypothecas:	
Ruraes	4,139:400$000
Urbanos	808:900$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Titulos em caução	24:300$000
Depositantes	63:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	1:100$000
Juros de letras hypothecarias	1:207$500
Dividendos:	
Saldos do 1º, 2º, 3º e 4º	1:170$000
Diversas contas	28:620$867
Rs.	7,707:331$931

S. E. e O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1888.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 14 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignado dos serventes do Mercado de S. José d'esta cidade, pedindo o augmento de salario diario de 1$000 para 1$500.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição da Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife requerendo uma concessão de meios para pagar a quantia de 157:792$259 aos seus fornecedores, igualmente a dispensa do pagamento do que está ella devendo á provincia, pelo serviço prestado pela Companhia Recife Drainage aos seus predios, bem como a isenção d'esse onus d'ora em diante.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, professora publica da 3ª cadeira da freguezia de S. José d'esta cidade, requerendo consignação de verba para pagamento dos seus vencimentos correspondentes ao mez de Junho d'este anno.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão do civel e crime d'esta cidade, requerendo consignação da quota de 145$300 que lhe deve a Camara Municipal do Recife de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Prorogação de licença—Por portaria da presidencia de 22 de Setembro foi prorogada por dous mezes com ordenado a licença em cujo goso se achava Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, professor da cadeira de ensino primario de Pesqueira.

Vapor do sul—Deve hoje chegar dos portos do sul o paquete nacional *Manáos*, que amanhã, á tarde, continuará sua viagem para os portos do norte.

O Brasil na Exposição Universal—Satisfazendo ao pedido que nos dirigio o honrado Sr. Amedée Prince, secretario geral do *Comité Franco-Brasilien* para a exposição universal de Pariz, damos publicidade á seguinte carta:

Pariz, 8 de Setembro de 1888.

A' illustrada directoria da Commissão Central Brazileira para a exposição preparatoria no Rio de Janeiro.—Illms. e Exms. Srs.—Ao constituir-se, em Março deste anno, a Commissão Franco-Brazileira de Pariz tomou a si o encargo de promover o comparecimento do imperio do Brazil á Exposição Universal de 1889. Graças ás diligencias do seu eminente delegado do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Visconde de Cavalcanti; graças ao benevolo concurso de grande numero de personagens quer da capital do imperio quer das provincias; graças finalmente ao zelo dos seus membros, a mencionada commissão teve a fortuna de ver realizado o seu pensamento.

Era essa a nossa principal ambição, e na satisfação com que fomos informados de que o lugar do Brazil não ficaria vasio no Campo de Marte, encontrou cada um de nós o galardão dos seus esforços.

Sendo esse o nosso fito, parecia natural que, depois de obtido tão brilhante resultado, viesse a dissolver-se a Commissão Franco-Brazileira, sendo substituida por quem melhor representasse os interesses dos expositores brazileiros. Mas o governo imperial, dando-nos uma prova de confiança que nos penhorou sobremodo e da qual procuraremos ser dignos, assentou em confiar ao syndicado da Commissão Franco-Brazileira de Pariz a organisação brazileira, pondo á sua disposição uma verba de 250:000$, paga em tres prestações, a ultima das quaes só se deve effectuar quando os objectos que figurarem no pavilhão do Campo de Marte tiverem sido reenviados ao Brazil.

Essa resolução do governo imperial, que assim nos encarregou de facto de levar a cabo toda a organisação da secção brazileira, veio fazer sobresahir a responsabilidade que assumiriamos junto do proprio governo e junto dos interessados se, desde já, não tomassemos a determinação de definir claramente o modo por que entendemos desempenharmo-nos dessa missão.

Desse assumpto, Exms. Srs., é que desejamos fallar vos, persuadidos de que podemos contar com o concurso dessa illustrada commissão para realisarmos a Exposição Brazileira em Pariz de modo a justificarmos a confiança do governo imperial e a dos interessados.

Por communicação do seu illustre delegado especial no Rio de Janeiro foi informada a Commissão Franco-Brazileira de Pariz de que se formou n'essa capital uma Commissão Central Brazileira destinada a reunir todos os objectos destinados á Exposição Universal de 1889 para lh'os remetter depois de exhibidos ahi em uma Exposição Nacional

A Commissão Franco-Brazileira de Pariz applaude, reconhecida, semelhante iniciativa e toma a liberdade de apresentar a essa nobre directoria algumas indicações praticas para o desempenho cabal do mandato que ambas aceitaram no interesse dos expositores do imperio.

Primeiro que tudo, cumpre ter em vista o espaço limitado e o curto prazo de que dispõe a commissão. D'aqui a pouco mais de sete mezes estará inaugurada solemnemente a Exposição Universal de Pariz, e é mister que os objectos destinados á secção brazileira do Campo de Marte cheguem aqui no mez de Fevereiro de 1889, afim de que, nos dous mezes seguintes, possam ser convenientemente installados no pavilhão que já se está edificando.

A planta deste edificio será remettida brevemente a essa illustrada directoria com todos os pormenores technicos relativos ás superficies disponiveis. Habilitada assim para medir exactamente o espaço que póde ser aproveitado no pavimento terreo e nos dous andares do pavilhão, poderá a Commissão Central proceder a um arranjo dos objectos destinados á secção brazileira, de modo que cada um d'elles occupe o lugar indicado pela sua importancia, chegando a obter, para o conjunto da secção, uma installação artistica, digna de prender a attenção.

Torna-se necessario outrosim dividir os objectos expostos por grupos e classes, de conformidade com o regulamento da Exposição de que temos a honra de enviar varios exemplares.

Assim classificados os objectos poderão mais facilmente ser encaixotados e remettidos para Pariz em tempo opportuno, trazendo cada volume uma inscripção relativa ao grupo e á classe a que pertence o conteúdo; de sorte que aqui seja bastante desencaixotar os objectos para proceder á competente installação.

Se essa Commissão Central preferir, á vista das plantas que teremos a honra de remetter lhe, proceder de per si ao arranjo de toda a secção brazileira, é certo que as suas indicações nos serão muito uteis, visto como, mais do que nós, conhece ella a natureza e importancia dos objectos que teem de figurar na respectiva secção.

Já sabemos que diversas provincias do imperio tencionam figurar na Exposição de 1889.

Seria de bom conselho que, em vez de procederem a exhibições particulares, remettessem as melhores amostras de seus productos e artefactos á Commissão Central do Rio de Janeiro, a qual nol-os enviaria, já classificados, depois de fazel-os sobresahir na Exposição Nacional que se está preparando nessa capital. Com effeito, é para receiar que, procedendo cada uma de per si, sem accordo prévio com a Commissão Central no Rio de Janeiro, venhamos a ter difficuldades materiaes, no ultimo momento, para dar boa e digna collocação aos seus productos, cujo numero e importancia não nos é possivel conhecer.

Pelo contrario, facilitarão ellas a nossa tarefa e terão certeza de occuparem o lugar que lhes compete no pavilhão brazileiro, se adoptarem o arbitrio que aconselhamos.

N'esse sentido dirigimos hoje mesmo uma circular aos Exms. presidentes de provincia.

Em summa, Exms. Srs. o nosso unico alvo é facilitar a installação dos objectos que nos forem enviados do Brazil no formoso Pavilhão do Campo de Marte, conseguindo que cada provincia occupe o lugar que lhe compete, e, para esse fim, parecem-nos acertadas as seguintes medidas que resumimos:

Concentração na Exposição Nacional do Rio de Janeiro de todos os objectos que tiverem de figurar na secção Brazileira do Campo de Marte;

Classificação e encaixotamento dos ditos objectos por parte da Commissão Central do Rio de Janeiro, por grupos e classes, com indicação bem apparente dessa classificação.

Devemos prevenir a Vv. Excs. de que, além do espaço de que dispomos no Pavilhão Brazileiro, a Directoria da Exposição Universal nos concedeu, para a Exposição do material de vias-ferreas, em uma galeria especial 150 metros quadrados, correspondentes a 50 metros correntes de extensão da via.

Ficamos a disposição dessa directoria para qualquer esclarecimento ulterior, e somos com a mais perfeita estima e consideração.

De Vv. Excs. Atts. Vrs. e Crs.

Os membros da mesa da commissão.—Vice-presidente, *F. J. de Santa Anna Nery. E. Pector. Eduardo Prado, F. Laurdelet.*—Secretario geral, *Amédée Prince.*—Thesoureiro, *C. Fra.*

Serviço diario—Estão designados hoje para superior de dia, o Sr. major Luiz Antonio Ferraz e para ronda maior o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão de infantaria Pedro Alexandrino Beckman.

Guarnição da cidade—E' o 14º batalhão de infantaria que guarnece hoje a cidade.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

Baixa do serviço—Vai ter baixa do serviço mediante substituição o cadete Silvino José Vieira, do 2º batalhão de infantaria.

Desertor—Seguio hontem uma escolta para Iguarassú afim de conduzir o soldado do 14º batalhão de infantaria, João Paulo do Nascimento, que achando-se desertado foi capturado pelo delegado de policia d'esse termo.

Um beijo com tijolo—A's 3 horas da tarde do hontem, na Praça da Concordia, Maria Amelia Pereira dos Santos depois de uma altercação com Manoel Victor Meirelles por causa de ciumes, deu-lhe uma tão enorme tijolada sobre a testa e por cima do olho direito que pelo Dr. Silveira foi o ferimento julgado grave.

A offensora além do crime declarou sentir não poder ter realisado seus desejos dando a tijolada em lugar mais seguro.

Presa em flagrante lavrou-se o competente auto na presença do Dr. delegado do 1º districto.

Engraxaram-se—Hontem ás 11 horas da manhã, os italianos Nicoláo Cestaco e Francisco Bruno, despresando as escovas, pegaram-se no Caes 22 de Novembro em renhida luta, sendo o ultimo ferido no braço por seu companheiro com um compasso já ao chegar á rua do Imperador.

Preso pelo povo que o perseguio, foi o offensor entregue á policia lavrando o Dr. delegado do 1º districto, a prisão em flagrante.

Falsidade—E' inteiramente inexacto que se tenha dado entre o Sr. Dr. delegado do 1º districto da capital e qualquer cavalheiro o menor incidente ou desacato.

Vapor nacional Pernambuco—Este paquete da Companhia Brazileira deixou hontem a tarde o porto de Belém.

Brigue de guerra «Recife»—Hontem, pouco antes de meio dia, chegou ao Arsenal de Marinha o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e foi recebido pelo inspector, directores das officinas, ajudante da inspectoria, secretario, almoxarife, escrivão do almoxarifado e muitos outros empregados e artistas d'aquelle estabelecimento.

A' essa hora já alli se achavam os chefes das repartições, representantes da imprensa e muitos outros cavalheiros distinctos entre os quaes citaremos os seguintes: o general commandante das armas, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. Antonio Domingos Pinto, Dr. Marcolino Camara, Dr. Tolentino de Carvalho, Dr. Antonio de S. Pires Ferreira, Dr. Amynthas de Carvalho, consules da Grã-Bretanha e da Hespanha, Eugenio Chaline, Dr. Luiz José da Silva, Barão de Casa-Forte, officiaes do exercito e da armada, e da companhia de bombeiros, commandante da companhia de aprendizes marinheiros, commandante do patacho *Guararapes*, commendadores Antonio Marques de Amorim, Dr. João do Livramento e Antonio Valentim da Silva Barroca.

Ao meio-dia o capitão-tenente Nuno da Costa, director das construcções navaes, passou o martello ao Sr. capitão de fragata Araujo Cortez, inspector do Arsenal e este entregou-o á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que bateu a cavilha-mestra do referido brigue, em construcção no Arsenal, e em seguida todos os Exms. Srs. convidados, empregados da administração e pessoal artistico.

Findo esta cerimonia o director das construcções navaes proferio as seguintes palavras:

« Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e Exms Srs.—A construcção naval tem feito extraordinarios progressos nos ultimos annos.

Os encouraçados de batalha, ao passo que perderam algumas das qualidades nauticas que possuiam os antigos navios destinados ao mesmo fim, adquiriram tão grande poder offensivo e deffensivo, que isoladamente podem de um só golpe destruir qualquer dos navios inimigos.

As modernas e possantes machinas a vapor deram a esses navios tão grande velocidade, que, além de outras vantagens, tornaram o ariete arma poderosissima de ataque e defeza.

O calibre da artilharia tem augmentado á proporção que augmentam a espessura e a resistencia das couraças, e muitos navios se acham armados com alguns canhões de cem toneladas, que arremessam a grandes distancias projectis com o peso de duas mil libras, impellidos pelas cargas de polvora de 500 libras.

A organisação da armada de qualquer nação depende dos serviços que ella tem a desempenhar em tempo de paz e de guerra, e deve compor-se de navios de differentes typos e dimensões, dos quaes os principaes são os seguintes: encouraçados de batalha, canhoneiras encouraçadas, cruzadores de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, navios torpedeiros, lanchas torpedeiras, transportes para tropa e munições, guarda-costas encouraçados, navios para viagens de instrucção, além de alguns destinados a fins especiaes.

Não exagero definindo cada um dos navios modernos de batalha: « Uma grande machina composta de um complexo de outras »; e devem elles possuir as seguintes qualidades, armamento e apparelhos: maxima velocidade, rapidez de evoluções, ariete, partes vitaes protegidas por couraças, alguns canhões dos de maior calibre muitos canhões de pequeno calibre e metralhadores, machinismos hydraulicos para a artilharia, duplo fundo, grande numero de divisões, estanques longitudinaes e transversaes, apparelhos para lançar torpedos, lancha torpedeira, abundante ventilação, valvulas para alagar compartimentos, bem combinado systema de bombas de esgotar, luz electrica e muitos outros de menor importancia, porém indispensaveis.

Navios como esses são difficeis de commandar e muito mais difficeis de construir por exigirem muito trabalho e grandes despezas.

O brigue *Recife*, cuja primeira cavilha acaba de ser batida, é destinado ao utilissimo fim de instruir os jovens officiaes e marinheiros da nossa armada e poderá combater se fôr necessario.

Para todos que trabalham na construcção naval a collocação da quilha de um navio no estaleiro, é presagio de trabalho para muitos mezes, e se fossem construidos no Brazil, além dos navios do estado, os vapores das companhias nacionaes por este subvencionadas e todos os navios de cabotagem, muitos mil operarios teriam sempre trabalho bem remunerado.

Pelas muitas obras que se tem feito em poucos mezes, pode-se concluir que sob a actual administração este arsenal prosperará.

Tenho muito prazer sempre que posso dizer bem de meus auxiliares na execução das obras que são: os mestres, mandador e operarios das officinas de carpinteiros, calafates, carapinas e apparelho e velame, todos dignos de louvor pela assiduidade, esforços e aptidão profissional, merecendo especial menção o Sr. Francisco Gomes de Figueiredo, mestre da 1ª destas officinas, por ser o mais antigo e mais habil.

As officinas de machinas e de ferreiros não se acham á meu cargo, entretanto julgo que os mestres, mandador e operarios á ellas pertencentes são dignos do mesmo conceito que externei a respeito dos das outras officinas.

Agradeço a V. Exc. e a todas as pessoas presentes, em nome do Sr. inspector e de todo o pessoal administrativo e artistico deste arsenal, houverem honrado com suas presenças esta festa do trabalho.

E, terminando, peço a Deus que conceda ao brigue *Recife* existencia longa e gloriosa.

O brigue *Recife* tem as seguintes dimensões: 27,m6 de comprimento, 7,m9 de bocca, 3,m82 de pontal e 3,m52 de calado medio, destina se a instrucção technica dos jovens officiaes e marinheiros e montará algumas peças de artilharia das mais modernas e de pequeno calibre.

Os planos deste brigue são do Sr. capitão tenente João Candido Brazil, director das construcções navaes do arsenal da côrte, o mais illustrado e habil constructor naval de nosso paiz.

O Sr. inspector teve a gentileza de offerecer um profuso lunch á todos os convidados, onde foram trocados diversos brindes, dispensando a todos attenções reveladoras do fino trato, lhaneza e amabilidade, attributos que lhe são peculiares, penhorando assim a quantos tiveram o prazer de tomar parte nessa bonita festa do—trabalho.

O asseio e a boa ordem do arsenal denotam o zelo do chefe do estabelecimento e de todos os seus auxiliares.

Ao arsenal, que se achava embandeirado, concorreu muita gente do povo, augmentando assim o esplendor da festa, que, sem duvida, foi uma das mais importantes que alli se tem feito.

A companhia de menores, trajando ricos uniformes em grande gala fez as honras militares, mostrando-se muito disciplinada.

Tocaram as bandas de musica do arsenal e do corpo de policia.

Enfermaria Militar—Acham-se em tratamento na Enfermaria Militar 25 praças dos corpos da guarnição.

Demissão do serviço do exercito—Pedio demissão do serviço do exercito o Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Gervasio Antonio Nogueira, que em inspecção de saúde foi julgado incapaz de continuar no mesmo serviço.

Destacamento de Ferdando de Noronha—Está nomeado para commandar o des-

tadamento de Fernando de Noronha o Sr. capitão Gelasio Servulo Alves de Araujo.

Commissão de consumo — Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. capitão Januario da Silva Assumpção, tenente Francisco Teixeira de Carvalho e alferes Manoel Quintino dos Santos para examinar o estado de 4 caixas de guerra pertencentes ao 14.º batalhão de infantaria.

The Taicouns — Recebeu o Sr. Paulino Maia, proprietario do antigo archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, grande quantidade de chá, assim denominado.

Este chá, que é de excellente qualidade, vem do Japão accommodado em bellissimas caixinhas de madeira e é vendido no lugar indicado por barato preço.

Torna-se recommendavel este chá, já por ser de primeira escolha e já por vir directamente do paiz em que é produzido. Além disto os creditos da casa que o importa é já uma grande garantia para os consumidores.

Recebeu igualmente outros muitos objectos proprios para presentes, sobresahindo umas novas lanternas de metal nikelado, denominadas *Porta-Movill* e muitos aperfeiçoadas.

Vale a pena ir ver quem não poder ou não quizer comprar.

Prado Pernambucano — Realisa se hoje a 9ª corrida neste prado.

O programma é o seguinte:

1º pareo — *Consolação* — 850 metros — Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos em outras corridas e não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Job, Republicano, Good-morning, Moleque, Itabellais, Tombador, Mylord, Brilhante ex idiota, Bulgaro, Monarchista.

2º pareo — *Imprensa Pernambucana* — 1,000 metros. — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Monitor, Zig, Oberon, Provinciano, Cabrion, Quixaba, Mouro.

3º pareo — *Progresso* — 1,450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º e 80$ ao 2º.

Corcovado, Minerva, Maestro.

4º pareo — *Destreza* — 1.400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º.

Rabellais, Lidador, Tupy

5º pareo — *Prado Pernambucano* — 1,600 metros — Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º. 125$ ao 2º.

Castiglioni, Mastin, Cinira.

6º pareo — *Supplementar* — 1,450 metros. — Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º.

Pancy, Africana, Mascote.

7º pareo — *Extra* — 800 metros. — Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Montanha, Primavera, Spartana, Suecia.

Será observado o seguinte horario:

	Encerramento da venda de poules	*Corridas*
1º pareo	11 50'	12 h
2º »	12 40'	12 50
3º »	1 20'	1 30
4º »	2 10'	2 20
5º »	2 55'	3 5
6º »	3 40'	3 50
7º »	4 30'	4 40

O que é a missa — Para a Livraria Quintas, á rua 1.º de Março n. 4, acabam de chegar de Lisboa muitos exemplares de um folheto assim intitulado, escripto por Guilherme Dias, ex-padre da igreja romana.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

O Estimulo — Assim se denomina um novo periodico trimensal redigido pelos Srs. Arthunio Vieira, Theotonio Freire e Elysio de Mello.

Foi o seu primeiro numero publicado no dia 5 do corrente e destina se principalmente a estudar e discutir os assumptos que se prendem á instrucção publica.

Desejamos-lhe prosperidade.

A marinha italiana — O *Echo* de Londres, fallando da Exposição italiana, escreve:

Uma parte consideravel da Exposição é consagrada aos modelos dos navios construidos pela Italia. Na extremidade da bancada central estão modelos de todo genero, grandes e pequenos, secções de couraçados, encouraçados, canhoneiras e (posto que estes não sejam numerosos) de navios mercantes. O escopo é mostrar o progresso das construcções navaes em Italia.

A historia da Italia a respeito das construcções navaes, é muito original.

Ainda hontem ella não tinha navios de guerra, dignos de menção, parece ainda hontem, na verdade, porque na batalha de Lissa os seus couraçados foram vencidos pelos navios dos austriacos. E hoje ella póde mostrar modelos dos mais patentes couraçados do mundo inteiro.

A resurreição e o progresso da frota italiana é, sem duvida, um dos incidentes mais maravilhosos da historia naval.

Comquanto possua uma das mais extensas costas maritimas, parecia, trinta annos antes, que a Italia tivesse esquecido inteiramente a arte do marinheiro. Ninguem fallava ou se occupava dos marinheiros italianos.

Os dinamarquezes, os suecos, os russos, os francezes e tedescos podiam ajudar a Britania a governar sobre as ondas, mas os italianos?

Ninguem pensava nelles. Hoje, tudo está mudado. Hoje, o *Duilio*, o *Lepanto*, o *Dandolo* e outros navios que se poderão mencionar, manobrando por equipagens italianas estão entre os mais notaveis.

Não quero ser mal comprehendido. Não digo que elles igualem os marinheiros inglezes. Estes filhos das ondas não podem ser igualados por nenhum outro marinheiro. Mas, depois delles veem os italianos.

Lembro-me, no porto de Alexandria, de ter visto um exemplo singular, quando as frotas estrangeiras estavam ao lado da esquerda sob as ordens do almirante Leymeur.

Quando as sinetas tocam ás 8 da manhã, é costume a bordo todos os navios de guerra dos paizes civilisados, executar certas operações e movimentos nauticos. Davam as 8 e se viam accumular, como por encanto, sobres as mastreações os marinheiros inglezes, francezes, italianos e outros. Os inglezes eram facilmente os primeiros, mas os italianos, tanto pelo modo de manobrar quanto pelo tempo empregado superavam a todos os outros.

Mas, a arte naval tem feito muito mais na Italia. Mudou em arsenal a cidade *balnear* da moda. Eu vi construir o *Lepanto*, e emquanto pouco a pouco se revestia da sua armação e montava as suas armas terriveis, era isto uma das melhores diversões da bella scena de Liorne.

Para mim esta admiração fallava altamente do porvir da nação, como potencia naval.

Os italianos teem sido sempre habeis marinheiros.

Em Napoles os marinheiros se aventuram em qualquer tempo sobre frageis barcas e não temem nada, affrontam os maiores perigos, os pescadores da costa adriatica e em Veneza o *gondoliero* egualam em habilidade sobre os canaes da cidade o nosso *cabman* de Londres. E isto não é pouco.

Debaixo de um ou dous pontos de vista os nossos Lords do Almirantado poderiam tomar algumas lições dos navios italianos.

Todos elles são mais velozes do que os nossos. Estes noviços na arte das construcções navaes, tem feito navios que deitam 17 e até 19 milhas por hora. Nem os couraçados inglezes, nem os francezes podem nisto competir com elles. Além disso os seus navios teem os canhões mais potentes, que existem.

Com uma despesa relativamente pequena, os italianos possuem uma frota que, em proporção ao numero, é a mais rapida, a melhor armada e a mais potente do mundo.

Septenario dos Passos — Principia hoje pelas 7 horas da noite o septenario do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo, cuja festividade terá lugar no proximo domingo, 14 do corrente, e todas as noites tocará a banda do 2.º batalhão de infantaria.

Grande leilão — Amanhã realisa-se em frente da estação da Bôa Viagem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco o 2.º leilão dos machinismos e apparelhos para engenhos centraes.

O trem de 8 horas e 20 minutos conduzirá gratuitamente os concurrentes ao leilão.

Circulo Catholico do Recife — Esta sociedade faz a sua primeira conferencia no domingo 7 de Outubro, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua da Aurora n. 37, 1º andar.

Club Litterario Pinto Junior — Domingo funccionou este club em sessão extraordinaria.

A acta da sessão anterior foi lida e unanimemente approvada.

Apresentado o expediente a Exma. presidente D. Carolina Falcão, em uma breve allocução declarou o fim da reunião e expondo o estado financeiro dos cofres e o pouco trabalho do club neste anno, já por impedimento da mesa e já pela falta de outras sociais propoz não festejar solemnemente o 4º anniversario da sociedade, o que sem discussão foi approvado unanimemente.

Encerrou-se a sessão e ficou determinado o dia de hoje anniversario do club, para haver sessão ordinaria.

Fallecimento — Nesta cidade falleceu antehontem pela manhã e sepultou-se a tarde no cemiterio publico, D. Josquina Correia do Valle Pereira, esposa do academico Julio do Valle e alumna do 3º anno do curso normal desta provincia. Succumbio a uma tuberculose pulmonar sendo baldados todos os recursos scientificos. Os alumnos do curso tomaram luto por 8 dias, deixando de haver aula ante-hontem em signal de sentimento. Deixa uma filhinha de idade de 6 mezes. O seu feretro foi conduzido a mão por seus collegas e grande numero de amigos.

Contra o assucar falso allemão — Transcrevemos do *Diario do Governo* de Portugal em data de 17 do corrente o seguinte decreto:

Conselho superior das Alfandegas — Tendo-se conhecido que o emprego da saccharina nos usos alimentares não é completamente inoffensivo, e convindo evitar que pelo poder adoçante desta [illegible] se faça entrar no consumo com risco para a saude publica; hei por bem, em nome de el-rei, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' prohibida a importação no continente do reino e nas ilhas adjacentes, salvo nas condições do artigo seguinte, da saccharina, quer simples quer misturada com qualquer outro producto, e bem assim das substancias alimentares que a contenham.

Art. 2.º As pharmacias poderão importar tal producto com prévia autorisação do governo, ouvido o conselho superior das alfandegas.

Paragrapho unico. Para os effeitos deste artigo deverão os importadores fazer requerimento em que indiquem a quantidade de saccharina que desejam importar, e a casa fiscal por onde esta importação haja de fazer-se.

O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda o tenha assim entendido e faça executar.

Paço em 9 de Agosto de 1888. — *Principe Regente*. — Marianno Cyrillo de Carvalho.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão do novo conselho administrativo.

Da Devoção dos Artistas, ás 5 horas da tarde, em sua séde.

Mandamentos do typographo — Os mandamentos da lei typographica são dez; os tres primeiros pertencem á honra do publico; e os outros sete á paz e proveito do dono do estabelecimento:

1.º — Pensarás que uma typographia é propriedade particular;

2.º — Não a confundirás com uma taverna ou botequim;

3.º — Pagarás os annuncios e as obras que quizeres publicar;

4.º — Entrarás no estabelecimento como em um templo da arte;

5.º — Não palestrarás no escriptorio da redacção; nem empatarás os typographos com conversas e perguntas ociosas;

6.º — Não te approximarás das mesas de revisão;

7.º — Não te chegarás para os prélos, nem para as caixas a lêr ou biscoutar os originaes, o que vale a censura de que te esqueceste da educação que te deram;

8.º — Não terás estultas pretensões litterarias, nem abarrotarás os typos com tuas necedades;

9.º — Escreverás limpa, clara e orthographicamente, e o que publicares seja teu e não plagiado;

10.º — Corrigirás tuas provas, mas a tempo e sem exigir que te mandem á casa; e ao revisal-as não augmentes periodos, nem elimines paragraphos, causa de embirramento para qualquer typographo.

Gabinete de Leitura de Goyanna — O movimento deste gabinete durante o mez de Setembro foi o seguinte:

Frequentaram 222 socios e visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 91 volumes de obras.

Houve as seguintes offertas:

Pelo Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa: Um folheto contendo discursos e poesias recitadas na sessão litteraria do Collegio Onze de Agosto neste anno.

Pelo Sr. Ribeiro da Silva: Types de Cara-dura, por Gonçalves Junior.

Pelo Sr. Antonio Tota: O n. 5 deste anno do *Brado Pernambucano*.

E pelas respectivas redacções:

O *Diario de Pernambuco*, a *Provincia*, o *Brado Pernambucano*. o *Diario das Alagoas*, a *Imprensa Evangelica* e a *Gazeta de Goyanna*.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife 5 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—7	762m89	16,06	84
9	27º—3	763m55	17,81	66
12	28º—2	762m97	16,72	59
3 t.	28º—1	761m25	17,50	61
6	26º—3	761m68	17,04	67

Temperatura maxima — 28º,75.
Dita minima — 21º,50.
Evaporação em 24 horas — ao sol: 11m,4; á sombra: 8m,8.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 11 horas e 45 minutos da tarde; NE até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,84 por segundo.
Nebulosidade média: 0.13

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	5 de Outubro	10—11 da manhã	0,m08
P. M.	» »	4—37 da tarde	2,m82
B. M.	» »	10—48 » »	0,m15
P. M.	6 de Outubro	4—49 da manhã	2,m87

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na Bôa-Viagem, de machinismos e accessorios de vapores.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 63, de generos e utensis ahi existentes.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 43, de um cosmorama e mais accessorios.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de fazendas e roupas feitas novas e usadas.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios e terrenos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, pelas almas de Manoel Rodrigues da Silva e capitão Affonso H. Rodrigues da Silva.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Eduardo Braga de Souza, Emilio Spichi, Antonio José dos Santos, Samuel Nicholson, José Alves Pinheiro, Carl I. Kettelsen, A. Bryde, N. Laurenticesen, Jorgen H. Larsen, Thornald Berntseen, Karl Johanesen, Karl Kristiansen e Sara Larseu.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Outubro de 1888:

Existiam 412; entraram 6; sahiram 6; existem 412.

A saber:
Nacionaes 387; mulheres 12; estrangeiros 13
Total — 412.
Arraçoados 346.
Bons 317.
Doentes 29.
Total — 346.

Não houve alteração na enfermaria.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de uma cataracta traumatica, provocada por estilhaço de espoleta, que ainda conserva-se implantado no cristalino.

Extracção de uma catarata congenita em criança e ossificação do cristalino.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 5 de Outubro, é o seguinte:

Entraram 13
Sahiram 9
Falleceram 1
Existem 525

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 10 1/2, Alcebiades Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 1 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 horas.

Loteria do Pará — A 3ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 8 de Outubro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Ignacio Páes de Souza Gama e outros. — Negou-se a soltura, contra o voto do Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

Antão Ignacio de Vasconcellos. — Mandou-se ouvir o juiz de direito da comarca de Victoria.

Recursos eleitoraes

De Bananeiras — Recorrente o juizo, recorrido Bartholomeu Clementino de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Deu se provimento, unanimemente.

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido João Alexandrino da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Bom Jardim — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Pereira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barrreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras — Recorrente o juizo, recorrida Francisca Maria Fernandes d'Assumpção. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado José Theodoro da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Menezes.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellado Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Barreiros — Appellante o juizo, appellado o padre Christovão do Rego Barros.

Do Pilar — Appellante Antonio de Lyra Baixinha, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação crime

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Joaquim Simões de Macedo.

Appellação civel

De Maceió Appellante a Companhia Bahiana de navegação costeira a vapor, appellada a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Manoel Firmiano de Almeida Pesca, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio da Costa, por seu curador, appellado José Maria de Albuquerque Lima.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro — Appellante Claudino Antonio da Silva, appellada a justiça.

De Traipú — Appellante Joaquim Luiz de Freitas, appellada a justiça.

De Taquaretinga — Appellante João Capistrano, appellada a justiça.

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Baptista de Oliveira.

De Garanhuns — Appellante o promotor, appellado Francisco Alves dos Passos.

Em diligencia no juizo a quó

Appellações crimes

De Agua Preta — Appellante o promotor publico, appellados José Caetano Moreira e outro.

De Agua Preta — Appellante o promotor, appellado José Candido de Moraes.

Da Victoria — Appellante Francisco Alexandre da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife — Aggravante Antonio Carneiro Rodrigues Campello, aggravado Pedro de Oliveira Vitello.

Encerrou-se a sessão 15 minutos depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa da rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia — Pernambuco.

Avis important

Gaston Ferchault, tapissier décorateur — diplome d'honneur à Paris — se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffes et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O relatorio do Dr. chefe de policia e os seus aggressores

Fazer opposição somente pelo gosto de fazel-a, é sentimento indigno de homens bem intencionados. Toda opposição tende a destruir; e o prurido de destruir por destruir, suppõe instinctos malevolos que não podem ter cabimento em corações bem formados.

Assim, não foi sem grande surpreza que lemos no *Jornal do Recife* de 3 deste corrente mez, um artigo — Libello — contra o Dr. chefe de policia assignado pelo Sr. Dr. Altino de Araujo, magistrado, que considerávamos sensato e superior a pequeninos sentimentos.

O Sr. Dr. Altino de Araujo mostra-se tão exagerado e tão injusto para com o integro e zeloso magistrado, que dirige a policia de Pernambuco, que nós o desconhecemos completamente.

Sr. doutor, lembre-se que V. S. já exerceu altos cargos neste paiz, já foi chefe de policia e presidente de provincia, e está por isto, mais que outro qualquer, obrigado a dar de si outra exhibição, mostrando-se prudente, circumspecto e respeitador da autoridade.

Reflicta S. S. no que escreveu e verá que tomou a nuvem por Juno.

E com effeito vai ver o publico sensato (só para este escrevemos) quanto andou errado o Sr. Dr. Altino atirando se com tanto furor contra uma autoridade, que nunca o offendeu e que só visa o cumprimento dos seus deveres.

Procedendo o Sr. Dr. chefe de policia a muitas e repetidas diligencias chegou afinal a descobrir uma grande e bem organisada quadrilha de ladrões, existente nesta cidade, e relacionada com outras nas provincias visinhas.

Ora apresentando disto um relatorio ao presidente da provincia, onde com intelligencia e criterio, referia os acontecimentos havidos, suas impressões e mais informações, que poude colher, teve que expressar-se do seguinte modo:

« Vem de longe, Exm. Sr., a certeza de que uma formidavel quadrilha de ladrões constituida com certo pessoal de interessados de diversas classes, concorrendo cada um com o esforço astucioso do meio em que vive, zomba de tudo e de todos prejudicando immensamente a nossa sociedade.

« Póde se dizer com muito fundamento que a quadrilha compõe-se de agentes da concepção dos serviços a realisar-se; executores propriamente ditos, aquelles que munidos de pús, chave falsa, ou instrumentos outros apropriados, assaltavam as casas; recebedores ou vendedores dos objectos roubados; compradores que scientes e conscientes até por convenção previa adquirem o que valia des, muitas vezes por menos de um terço; e *finalmente de um pessoal de protectores ou defensores, que tambem tem seus lucros na empreza.* »

Depois de taes palavras, quando se devia esperar uma explosão de applausos de toda esta população, ou ao menos, da parte dos homens, que, como o Dr. Altino tem o dever de respeitar-se e dar bom exemplo, em signal de approvação e gratidão á autoridade selosa e cumpridora dos seus deveres, garantidora do bem estar e da propriedade dos cidadãos; quando, dizemos, se devia esperar essa manifestação moralisadora e reveladora da nobreza de caracter de um povo culto, ouve-se, sim, a vos descompassada e rouquenha do Dr. Altino tirando a descommunal consequencia de que as ultimas palavras daquelle trecho do relatorio do Dr. chefe de policia se referem á sua illustre pessoa!!! *Risum teneatis!*

Julgue o publico sensato do fundamento de tão arrojado insulto aos mais comesinhos principios da arte de Aristoteles.

Olhe que se o velho Estagerita cahisse na asneira de resuscitar muito teria que ver com elle o Sr. Dr Altino.

Mas a cousa é para deixar um pobre homem a pensar uma boa meia hora....

Repitamos ainda uma vez: diz o chefe de policia — a quadrilha *compõe se finalmente de um pessoal de protectores ou defensores etc.* Logo, grita d'alli o Sr. Dr. Altino, *de tudo isto resulta com a maior clareza* (sic) *que o Sr. Ribeiro Vianna me tem na conta de um defensor de ladrões!!* E' tiro de matar sem dor. Mas, diz S. S., estas palavras ligam-se ao depoimento que foi publicado em seguida ao relatorio.

Não Sr. Dr. Altino, conhecemos o Sr. Dr. Ribeiro Vianna, desde 1871, e podemos affirmar a V. S, que este magistrado não precisa defender-se desta offensa e desta injustiça que V. S. acaba de fazer á nobreza e inteireza de seu caracter.

O Sr. Dr. chefe de policia com aquellas palavras affirmou um facto conhecido por toda esta população do Recife; nunca teve em mente offender, nem de leve, a dignidade de S. S., nem nunca lhe passou pela mente que o nome de S. S. fosse declinado n'aquelle depoimento.

Mas não, Sr. Dr. Altino, é preciso fazer-se opposição e opposição desabrida ao digno magistrado o Sr. Dr. Ribeiro Vianna; opposição aconselhada pelo partidarismo, pelo espirito de politica pequenina. E' o que diziamos no principio, fazer opposição somente por fazel-a. Com pesar porém vemos que o Sr. Dr. Altino, mal aconselhado, talvez se tenha tornado capaz de instinctos que não podem ter lugar em corações bem formados.

E' necessario, Sr. Dr. Altino, que os homens de bem de nossa sociedade, aquelles que não defendem os ladrões, que tem suas propriedades, que teem filhos a quem transmittir virtudes civicas, honra e brios, se agrupem ao redor da autoridade e auxiliem n'a sua faina de descobrir as quadrilhas de ladrões e de perseguil-os para dest'arte ficarem tranquillas as casas commerciaes, garantida a propriedade e vingada a moralidade publica. — *Pour être vertueux on n'a qu' à le vouloir*, disse-o um poeta.

Voltaremos, talvez ao assumpto, e então veremos o que valem as investidas do estouvado Sr. Milet, no entretanto S. S. vá repassando aquella celebre questão do cacete........

Recife, 5 de Outubro de 1888.

Keller

Concurso da Faculdade de Direito

Demonstrado, como deixei, que o prefixo — *seme* — não pode provir do grego, resta agora investigar se poderá provir do latim ou será alguma palavra portugueza.

Quanto a esta ultima lingua, deixo ao bom senso do leitor tal investigação, conscio de todo de que elle não relutará de concordar commigo, que não ha nos nossos diccionarios um unico vocabulo que possa ser utilisado para dar-nos aquelle prefixo.

Sem serio e prévio exame, outro tanto, porém, não direi em relação á primeira, e a razão é facil de adivinhar-se.

Ha nella duas expressões que aos espiritos poucos cultos e alheios ás regras da morphologia grammatical *podem parecer* capazes de fornecer o prefixo procurado, mas que não fornecem como veremos.

São ellas:

Semen, is.

Semet.

D'aquella pode-se, segundo as regras grammaticaes que presidem á formação dos termos, formar as palavras — *seminocracia* — e até mesmo, sacrificando um pouco as mesmas regras á necessidade de velar uma idéa tanto ou quanto immoral, para não tornal-a de facil comprehensão a todos, a palavra — *semecracia* —; ambas, porém, em sentido tal que as torna unicamente applicaveis á denominação de governos corruptos como o de Luiz XV em França e outros semelhantes, não esquecendo mesmo alguns governos republicanos, como o de Lopez por exemplo.

E é esta justamente a significação a dar-se a palavra — *semecracia* —, no caso de querer se conserval-a no idioma vernaculo.

Entendido, porém, assim o termo em questão, a these do Sr. Dr. Martins Junior ficará reduzida ao mais lamentavel desparate.

Vejamos.

« O self government britanico (expressão pleonastica quasi equivalente, como demonstrou o illustre Dr. Tobias Barreto, o vinho do Porto portuguez) está intimamente ligado ao respectivo regimen parlamentar (é falso); mas em abstracto (*a priori*, como se self government não fosse um instituto meramente historico) a semecracia (isto é o governo dos homens crapulosos) independente do parlamentarismo. »

Mas o que tem o self government com o governo de taes homens?

Não posso sabel-o, nem a Faculdade perguntou-o.

A Faculdade perguntou simplesmente (note-se que não a detendo, porque a pergunta era... um pouco *hollandeza*) se podia haver self government sem parlamentarismo?

O Sr. Dr. Martins Junior, porém, quiz fazer *figura*, embaindo os tolos, quiz dar pasto á sua mania pelos termos sesquipedaes e, deixando se arrastar pela sua incuravel molestia — a preoccupação pessoal — que eu tambem para fazer *figura* usando da expressão do dia — *self* — chamarei — *self steem* —, arranjou aquella — *semecracia* — pelo mesmo processo *posit.vista* por que arranjou os seus *effectivamente* e *instincto juridico disteologico*.

A quanto obriga a vaidade!...

O *semet* constituirá objecto de outro artigo.

Recife, 5 de Outubro de 1888.

Alcedo Marrocos.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia, ao Sr. Dr. chefe de policia e ao publico.

Existe no engenho Meio, de Ipojuca o mais audaz despotismo, igual ao do tempo d'El-Rei nosso Senhor, plantado pelo consenhor do dito engenho e seu assecla e testa de ferro Barbosa.

Eis o caso: um filho menor de um morador tomou dinheiro emprestado para comprar um cavallo, aceitando o pai uma lettra com testemunhas, deu por conta a safra passada, a meiação de quinze pães de assucar.

No dia 28 do proximo passado, apresentou-se no engenho Mercês, o tal Barbosa e sem mais formalidades tomou o cavallo da mão do dito menor, que estava carregando canna, não entregando a lettra, nem recibo, aproveitando-se da ignorancia.

Ora Sr. Dr. João Mayrink dos Santos Cavalcante mais senso; o Sr. não podia mandar pelo seu administrador tomar o cavallo do filho de um seu morador, tendo elle dado dinheiro por conta, accresce mais que elle não lhe comprou cavallo, tomou-lhe dinheiro emprestado.

O publico avalie do tal que ha de ser doutor porque tem dinheiro e fez exame de preparatorios no Rio Grande do Norte.

Outubro de 1888.

F.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco

AO ILLM. SR. DR PIRES FERREIRA

O abaixo assignado vem por meio deste, agradecer ao muito digno Dr Pires Ferreira, as maneiras delicadas e attenciosas com que o tractou quando procurou S. S. para tractar de uma reclamação tendente ao fornecimento de dormentes para a conservação da estrada acima mencionada, as quaes por equivoco tinham sido escripturadas por um preço differente ao que foi tractado; depois de expôr todos os factos ao mesmo Sr. director, este com os seus acostumados sentimentos de justiça, fez-me ver que era preciso provar com documentos incontestaveis, que tinha havido equivoco no preço, para então ser opportunamente indemnisado.

Tractei immediatamente deste recurso não só para provar o engano, como tambem para sustentar meu credito commercial.

O Illm. Dr. depois de ver as minhas provas apresentadas ficou realmente convencido do meu direito.

Estrangeiro como sou creio que não poderá ser attribuido este acto de justiça que acaba de praticar o mui digno director da mesma estrada mandando indemnisar-me justamente o que o Estado me é devedor a qualquer manejo politico, e sim unicamente ao desejo que tem este alto funccionario de cumprir seu dever no cargo que occupa, sem fazer favores aos seus correligionarios ou adversarios.

Peço desculpa ao Sr. Dr. Pires Ferreira se com esta minha publicação offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 6 de Outubro de 1888.

Carlos Siden

Noticia sobre tres vegetaes brasileiros

As descobertas tem sempre por origem um simples acceso ou rudes experiencias dos povos. Partindo deste principio a therapeutica offerece a mais robusta prova do que enunciamos. Em nosso paiz, que possue uma tão rica quanto variada flora, não é raro ouvir dos homens do interior narrativas de curas quasi maravilhosas com o emprego de hervas, muitas das quaes são ignoradas.

Fundados nestes factos que não nos são extranhos, e com o auxilio dos recursos scientificos de que podemos dispor, redusindo-se a formula pharmaceutica as tres vegetaes de uso popular muito vulgarisado para o tratamento das molestias syphiliticas; e, usando-se de um *modus faciende* muito apropriado aproveitando-se-lhes os principios activos em fórma de extracto fluido, concentrando dest'arte esses principios medicamentos e ora volatis ou fixos, ora soluveis ou insoluveis, obter-se-ha um depurativo dos mais poderosos com que se pode contar.

Do rapido esboço que abaixo vamos fazer de cada um dos vegetaes acima dito, se poderá julgar da efficacia desse novo producto sob a forma de Extracto Fluido, seguindo a regra moderna e puramente americana, ao abrigo das decomposições a que estão sujeitas as especialidades vinosas e assucaradas que o publico conhece com os nomes de elixir, vinho e xarope apresentaria todas as qualidades exigidas.

1º *Cabeça de Negro*. E' uma planta trepadeira do Brazil conhecida tambem pelos nomes de Tiujuca e Cabeça de moleque, pertencente a familia das Cucurbitaceas, cujo nome scientifico é Trianosperma (Vel.) Este vegetal tem diversos nomes nas provincias do Brazil. (Pinto. Dic. de Botanica Brazileira.)

As propriedades medicinaes da Cabeça de Negro são descriptas da seguinte forma por Pinto (Dic. Bot. Br) « E' um poderoso anti-syphilitico, anti scrophuloso, anti-dysenterico e anti-febril. Na epidemia do cholera, raro foi o doente tratado com a cabeça de negro que succumbio. A sua tintura é tambem empregada nos casos de amenorrhéa. O principio activo da cabeça de negro está na rezina e na fecula que contem. »

2º *Manacá* « Pertence a familia das Verbenaceas, cujo nome scientifico é Durante bicolor. E' um arbusto conhecido tambem pelos nomes de Flor de Quaresma, de Natal e de Santa Maria; tem propriedades anti-syphiliticas, anti rheumaticas e anti blennorrhoicas, conforme Pinto (Ob. cit.) »

3º *Velame*. Crotoa Campestre, Mart., da familia das Euphorbiaceas E' um arbusto muito conhecido em Pernambuco, Parahyba, Alagôas, S. Paulo, etc. (Pinto Ob. cit) diz: « E' superior a todos os depurativos conhecidos, e empregado com successo para curar as empigens, a cachexia escrophulosa, as affecções venereas ligeiras ou inveteradas, os tumores e a carie dos ossos, e, sobre tudo — nas affecções venereas e constitucionaes que resistem ao mercurio. — E' empregado nas molestias cutaneas syphiliticas, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, — ulceras venereas — amenhorréa, catarrho de bexiga e ulceras do utero. »

Recife — 1888.

Antonio Martiniano Veras.

Ao publico

A abaixo assignada, vem em abono da verdade declarar que tendo José Antonio da Silva ido a sua casa, em Tigipió, ás 8 horas da noite do dia 3 do corrente, a fez assignar um contra protesto que foi publicado no *Diario* do dia 5 do corrente mez, no qual declara não possuir casa alguma no lugar denominado Gamelleira.

Sosinha como se achava em sua casa naquella noite e sob as ameaças do referido José Antonio da Silva, homem de máo procedimento, e vindo ha pouco de Fernando de Noronha, onde cumprio sentença por ter vendido nesta cidade a sua propria sobrinha.

Assignou aquelle contra protesto tendo sciencia de seu conteúdo depois daquella publicação.

Desde já protesta e jura ser verdade o que expôz.

E' proprietaria de uma casa no lugar denominado Gamelleira, sendo seu procurador o Sr. João Baptista do Espirito-Santo, cuja procuração substabeleceu no Sr. Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.

Demonstrado como fica que foi victima da cilada do Sr. José Antonio da Silva, que pretendeu esbulhar de sua propriedade pede desculpa aos demais Srs. de que tratou semelhante contra protesto, continuando seus ditos procuradores do cumprimento do mandato que lhes confiou.

Recife, 6 de Outubro de 1888.

Honoria Maria de Aquino.

Agradecimento

Josephina Sebastiana Cavalcante Marques, seus filhos e filhas, genros, noras, netos e netas, presentes e ausentes, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que levaram o corpo de seu fallecido e sempre chorado esposo, pai, avô e padrasto José Antonio Marques a sua ultima morada e com cordialidade aos que assistiram as missas suffragadas á sua alma, na capella do Chora Menino, sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Fazemos votos de agradecimento aos illustres cavalheiros os Srs. Dr. Revm José A. de Lima e Sá, pela prova de amisade e consideração que demonstrou a meu esposo e a attenção que teve a minha familia; e ao Dr. Balthazar da Silveira pela amabilidade com que durante sua enfermidade prostrou-se commovido de seu peculiar dote, esperando que aceitar queiram os nossos agradecimentos, consideração e amisade.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio

A confraria de Nossa Senhora do Rosario desta freguezia celebra a festa de sua excelsa padroeira com o esplendor do costume, constando dos actos seguintes:

Sabbado 6, ao meio dia, uma salva e diversas girandolas de fogos annunciará ao respeitavel publico, que é a vespera da solemnidade da grande Soberana Virgem, nesta occasião tocará a banda musical do 14º batalhão de infantaria.

A' noite, 7 horas, entrará a vespera solemne; finda esta, a mesma banda executará as melhores peças do seu vasto repertorio.

Domingo 7, ás 4 horas da manhã, haverá missa rezada pelos irmãos, vivos e defuntos, e por todos quantos auxiliaram para o esplendor do acto.

Finda a missa, a banda musical tocará a arvorada, e uma salva e diversas girandolas de fogos annunciarão ao publico desta capital, que é chegado o dia em que a confraria faz celebrar a festa de sua padroeira a Santissima Virgem do Rosario.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo precedida de tercias; occupará a tribuna sagrada o pregador da Capella Imperial o nosso prestimoso irmão, Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, sendo o celebrante da missa solemne o nosso prestimoso irmão Revm Sr. padre Valeriano de Alleluia Correia. Findo o acto as bandas musicaes do 14º batalhão e dos menores de Arsenal de Guerra tocarão, dos seus repertorios, as melhores peças.

A's 4 horas da tarde as bandas musicaes tocarão na frente da igreja.

A's 6 horas da noite entrará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A orchestra acha-se a cargo do nosso irmão Manoel Theophilo da Paixão.

Depois do *Te-Deum* será queimado um grande fogo de artificio, composto de peças todas novas, e a cargo do bem conhecido artista Olimpio.

Uma grande illuminação a gaz e numerosas filas de bandeiras farão o ornato da rua, sendo tudo offerecido pelos distinctos irmãos moradores da rua Larga do Rosario. As duas referidas bandas musicaes tocarão durante o fogo.

A mesa regedora agradece a todos os seus irmãos e ás pessoas que fizeram parte da eleição, a sua coadjuvação e particularmente aos moradores da rua Larga do Rosario pelo grande concurso que deu, afim de abrilhantar esse acto; e convida aos seus irmãos e irmãs para, paramentados, assistirem os actos.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, 5 de Outubro de 1888.

Ulysses A. do Espirito Santo,
Secretario.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo.

Hoje ao meio dia uma salva real acompanhanha de gyrandolas subirá ao ar ao som da banda do corpo policial annunciando a festividade. Domingo pela madrugada haverá missa resada durante a qual tocará a referida banda.

Pelas onze horas e meia da manhã entrará a festa precedida de tercias officiando o Revm. vigario da freguezia occupando a tribuna sagrada o Revm. padre Leonardo Grego.

A orchestra está confiada a direcção do professor Medeiros e os solos confiados aos professores Tobias, Manoel Antonio e outros de reconhecido merito sendo um dos solos executado pelo amador Carvalho Lisboa que de bom grado se prestou a brilhantar a mesma festividade.

As sete horas da noute entrará o *Te Deum* orando o Revm. padre Leonardo Grego tocando em todos os actos a banda policial.

Haverá destribuição de rosarios bentos na festa.

A tarde a banda marcial tocará em frente a igreja escolhidas peças do seu lindo repertorio.

Recife, 5 de Outubro de 1888.

Manoel Alves Pitola.
Thesoureiro.

N. 480

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa

Afinal chegou o dia em que se descobrie dentro da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da tisica.

A arvore salutar da vida, pois, que assim é que verdadeiramente se a deve chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é Anacahuita do Mexico, e o Peitoral de Anacahuita é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular.

Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, ronquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 5 de Outubro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 13/ s. por quintal.

ALGODÃO:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 7/8 d. por libra.

Vendas do dia 7:000 fardos.

NEW-YORK, 5 de Outubro.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 5 7/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Outubro de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento.

Pouco foi feito no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociadas 25 acções da companhia Pernambucana, do valor de 200$ cada uma, com o desconto de 72 %.

Foram vendidos 3 carregamentos de assucar de Goyanna a 1$280 os 15 kilos, postos a bordo.

Eis o que occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Outubro de 1888

Acções da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, do valor de 200$000 á 45$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

25 acções da companhia pernambucana.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 27 d. sobre Londres, mas não encontraram tomadores abaixo de 27 1/8.

A's 2 horas da tarde mostraram se os bancos dispostos a saccar a 27 1/8, conservando, porém, no balcão, a tabella de 27 d.

Em papel particular foram feitas, em pequena escala, transacções a 27 1/8.

No Rio foi cotado o papel bancario a 27 e 27 1/8, apparecendo pouco dinheiro.

Ha falta de papel particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	. .	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	. .	204
Ilha dos Açores	. .	207
Ilha da Madeira	. .	204
New-York		1$840

Reconhecimento

Numeriano Barbosa da Silva, sua mulher e cunhadas agradecem profundamente reconhecidos ao Illm. Sr. Dr. Francisco Joaquim de Mello Cahu' e sua Exma. familia o acolhimento, desvello e carinhos, dispensados ao seu inditoso cunhado e irmão José Avelino Barbosa da Silva, acolhimento que supprir largamente a familia ausente e que motiva esta manifestação publica de gratidão inolvidavel.

Não esquecem tambem a sollicitude e abnegação raras de seu amigo José Joaquim de Mello Cahu' que foi, no longo e desesperado estado da molestia, o auxiliar intelligente da sciencia e desvelladissimo enfermeiro.

Consignam ainda aos amigos que o visitaram e aos distinctos e habeis medicos assistentes Dr. Carneiro da Cunha e Adrião, a gratidão de suas almas.

Recife, 29 de Setembro de 1888.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Marca registrada

N. 236

José Pereira Penna, solteiro, e Manoel de Barros Braga, casado, ambos subditos portuguezes e domiciliados nesta cidade, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de S. Francisco n. 15; requerem a esta Meritissima Junta o registro da marca de seus *Cigarros a Tabira*, cuja estampa que se acha junto é encimada pela inscripção em lettras colloridas de *Cigarros a Tabira*, tendo no centro da marca gravada a figura de um *Caboclo*, em pé entre montes, como emblema da dita fabrica, representando um *Indigena* do Brasil: o referido *Caboclo* segura na mão direita um *Arco* e na esquerda o *Pavilhão Brasileiro*: na parte esquerda bem como na direita do emblema estão assentados dous pequenos *pés de fumo* floridos, além de outros *arbustos menores* que sobresahem na base dos montes sobre os quaes está o mesmo indigena. Na parte latteral direita da marca lê-se *Rua de S. Francisco n. 15* e na esquerda *Pernambuco*. Na base da marca ou parte inferior está inscripta a firma de *Pereira Penna* & C., proprietaria da citada marca. A gravura da estampa é feita com tintas encarnada, amarella, azul celeste e marinho. Estava inutilisada uma estampilha de duzentos réis da forma seguinte: Recife, 29 de Setembro de 1888. — *Pereira Penna & C.*

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife á 1 hora da tarde do dia 29 de Setembro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade — O secretario, Julio Augusto da Silva Guimarães.

Estava uma estampilha de duzentos réis assim inutilisada: Recebedoria de Pernambuco, 28 de Setembro de 1888. — Octaviano Coelho, escrivão do sello.

Certifico que foi registrada sob o n. 236, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou um mil réis de um parecer fiscal. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Outubro de 1888 Estavam seis mil e tresentos réis em estampilhas inutilisadas da seguinte forma: Escrevi e assigno. Em fé de verdade. — O secretario, Julio Auguste da Silva Guimarães. Ao lado estava em alto relevo o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, attingio a 259.887 kilos, sendo 96 698 para o exterior e 163.189 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 2.581 saccas, sendo por:

Barcaças	38	Saccas
Vapores	1.409	«
Animaes	102	«
Via-ferrea de Caruarú	395	«
Via-ferrea de S. Francisco	44	«
Via-ferrea de Limoeiro	593	«
Somma	2.581	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova	
Brancos 3ª superior	2$700 a 2$800
« 3ª boa	2$500 a 2$600
« 3ª regular	2$400 a 2$500
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$200 a 1$260
Colonia Isabel:	
Branco	2$500
Someno	2$000
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco	2$800
Someno	2$400
Mascavado	1$340
Safra velha	
Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 4, subio 593.031 kilos, sendo 577.950 para o exterior e 15.081 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 16.682 saccos, sendo por:

Barcaças	5.442	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	1.829	«
Via-ferrea de Caruarú	852	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.360	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.199	«
Somma	16.682	Saccos

Couros salgados

Manteve-se na mesma posição de hontem.

Couros verdes

Sem transacção.

Vapores despachados

Vap. nac. «Arlindo», para:
Rio Grande do Sul: 1 500 saccas com algodão e 105 pipas com aguardente.
Carreg. diversos.

Vap. fr. «Niger», para:
Buenos Ayres: 87 saccas com algodão.
Carreg. diversos.

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.
Vapor nacional *Mandahu*, para Aracajú e escala.
Vapor nacional *Jacuhype*. para Camossim e escala.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Rio Formoso e Tamandaré.
Vapor inglez *J. W. Taylor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca nacional *Mariamahia*, farinha do mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca ingleza *Parogero*, bacalhão.
Barca nacional *Mar. Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.

Não ha mais rheumatismo no Brasil

Pois acha-se á venda nesta e demais provincias do imperio o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que cura com admiravel effeito o rheumatismo, erysipelas, empingens e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue.

DEPOSITO
Rua da Cruz n. 19

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retro fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR
CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

E' prodigioso
Elixir de Cabeça de Negro

GRANDE DEPURATIO
SEM MERCURIO

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira

Este grande depurativo é superior a todos até hoje conhecidos na cura do rheumatismo, erysipelas etc., e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

Deposito

19—Rua da Cruz—19

Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do norte, em 4 do corrente, e consignado ás Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Amostras 7 volumes a A. Duarte Carneira Vianna.
Barris vazios 150 a Amorim Irmãos & C.
Fumo 20 rolos á ordem.
Gomma 20 encadados á ordem.
Oleo 4 latas á ordem.
Pipas vazias 90 a Amorim Irmãos & C.
Tapioca 10 encapados á ordem.

Barca ingleza *Parajero*, entrada de Terra Nova, em igual data e consignada a Blackburn Needham & C. manifestou:

Bacalhão 3:200 barricas e 1:250 1/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do norte, em igual data e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 94 saccas á ordem, 20 a Narciso Maia & C. 208 a Moura Borges & C. 200 a João Victor Alves Matheus & C., 80 a Rodrigues Lima & C. 281 a Luis Antonio Sequeira, 355 a Borstelmann & C., 170 a Souza Basto Amorim & C.
Barricas vazias 68 atados a Pereira Pinto & C.
Couros salgados seccos 29 a José F. de Mello, 64 a Joaquim da Silva Carneiro, 42 a Borstelmann & C.
Cera 3 saccos a José Feijó de Mello.
Cavallos 2 a Braz Ferreira Finijolo.
Courinhos 1 fardo á ordem.
Pelles de cabra 65 fardos a Abe Stein & C., 14 a H. Lundgren & C., 13 a Keen & Coats.
Rodas para carro 4 a J J. Castro.
Vellas 10 casas á ordem.

Vapor inglez *J. W. Taylor*, entrado do Rosario de Santa Fé, em 3 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Farello 2:014 saccos á ordem.
Xarque 1:467 fardos á Pereira Carneiro & C.

Patacho dinamarquez *Familiens*, entrado de Montevedéo, na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou;

Sebo 172 pipas e 85 bardolezas.
Xarque 1:100 fardos aos consignatarios.

Paquete francez *Niger* entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Armações para selins 2 caixas a Ramos Geppert & C.
Ameixas 4 caixas á ordem, 4 a Guimarães Rocha & C., 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes
Azeite 2 caixas ao consignatario.
Biscoutos 2 caixões a C Pluyn & C.
Chocolate 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.
Capsulas para garrafas á caixa a Paulino de Oliveira Maia.
Cognac 20 caixas a C. Pluyn & C., 20 a Sulzer Kauffmann & C., 1 á ordem, 25 a Paulino de Oliveira Maia.
Conservas 5 caixas a Silva Marques & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Guimarães & Valente, 2 a Lopes de Magalhães, 5 a Augusto de Figueiredo & C
Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 1 a R. de Drusina & C.
Espelhos 2 caixas a Ramos Geppert & C.
Garrafas vasias 2 gigos á ordem.
Licores 8 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 7 a C Pluyn & C.
Luvas 1 caixa a Papoula & C.
Livros 2 caixões a José Nogueira de Souza.
Mercadorias diversas 1 caixa a irmã Rodieq, 1 a Rego Barros, 3 a J. Pinto de Lemos.
Massas alimenticias 2 caixas a Silva Marques & C., 5 Pereira Ferreira & C., 5 a Gumarães & Valente, 11 a Albeiro Oliveira & C , 2 a Lopes Magalhães & C., 10 a Carvalho & C., 5 a José B. de Carvalho, 10 a Augusto Figueiredo, 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Araujo Castro & C., 10 a R. de Faria & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 5 a A. Rodrigues da Costa, 5 a Gonçalves Rosa Fernandes.
Objectos para photographia 1 caixa a Parente Vianna & C.
Ditos para chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira.
Papel 7 caixas a G. Laporte & C., 1 a Costa Lima & C.
Dito de embrulho 50 fardos a João Fernandes de Almeida, 50 a Souza Basto Amorim & C., 100 ao consignatario.
Provisões 7 caixas a G. Laporte & C., 1 á ordem.
Queijos 300 caixas a C. Pluyn & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Paiva Valente & C.
Roupa 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 ao consignatario.
Rolhas 1 volume á ordem.
Sardinhas 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Vermuth 10 caixas a José Joaquim Alves.
Velas 1 caixa a Guimarães Rocha & C.
Vinho 1 barril a J. Hovre, 1 ao consul de França, 3 a J. Louret, 2 a Vernet & C., 4 ao consignatario, 5 a Ramos Geppert & C., 4 e 6 caixas a J. Laguin, 12 e 80 ditas a Sulzer Kauffmann & C., 3 e 6 á ordem, 4 e 42 a Paulino de Oliveira Maia.

Exportação

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *J. W. Taylor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 1,004 saccas com 74,083 kilos de algodão; B. Needham & C. 300 saccas com 22 400 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Encarnacion*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 927 saccos com 69,525 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Haabet*, carregou:

Para New York, Arthur Cascão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 25 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 225 ditos com 13,500 ditos de dito mascavado; M L. Paes Barretto 14 saccos com 840 kilos de assucar branco e 132 ditos com 7 920 ditos de dito marcavado; A Labile 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado; M. Borges & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 40 ditos com 2,315 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, A. A. Hollanda Costa 12 caixas com eligir de cabeça de negro, 240$.

Para Bahia, P. Ferreira & C. 36 barris com 1,440 litros de mel.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 25 barricas com 1,396 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 8,043 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Pará, F. Cousseiro 660 barricas com 44,820 kilos de assucar branco.

Para Manáos, M. Cunha 50 barricas com 2,207 kilos de assucar branco.

Para Pará, M. Cunha 250 barricas com 17,891 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Phenix*, carregaram:

Para Parahyba, Lopes Braga & C. 50 garrafões com 800 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou:

Para Mamanguape, A. da Silva Carvalho 30 saccos com 750 kilos de fio de algodão e 2 caixas com eligir de cabeça de negro no valor de 30$.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercaper* »

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua-Preta, Gameleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Formoso.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Selephone n. 226

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; aguá potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos.

DECLARAÇÕES

Alistamento eleitoral

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, faço saber que pelo mesmo juizo foi marcado o praso de dez dias para juntarem os documentos aos quaes se referem os requerentes seguintes:

Leoncio Campos Filho.
Manoel Francisco dos Santos.
Maximino Vieira de Jesus.
Manoel Assenço do Rosario.
Bernardo Abbade dos Santos.
Antonio Clemente do Espirito-Santo.
João Marinho de Araujo.
Carolino José da Cruz.
Antonio Rodrigues Vieira.
Manoel Ceciliano Vianna.
Antonio Henrique de Miranda.
Candido da Silva Carvalho.
Manoel José Pereira.
Leoncio Lobato.
José Willian da Rocha e Silva.
Manoel Ferreira da Cruz.
João Cyrillo de Proencia.
Hermino José Vianna.
Manoel Bento Alves da Silva.
Antonio José Henrique Lima.
Antonio Frederico Supra.
Manoel Felippe do Monte.
Ignacio Braz Pinto Vianna.
Eustaquio Manoel Carmonodas.
Euphrasio Wanderley Lins.
João Malaquias Ribeiro.
Olympio de Seixas Borges.
Alexandrino dos Prazeres Cavalcante.
Manoel Luis Alves.
João Gomes dos Santos.
Eduardo Capistrano da Conceição Sette.
Polydoro Borlamaqui Pereira Teixeira.
Manoel Ferreira Gomes da Silva.
João Alfredo Soares Pinto.
José Amancio Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passei o presente e dou fé.

Recife, 6 de Outubro de 1888.

O escrivão do alistamento,
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Club da Esteira

Este club participa ao respeitavel publico desta capital que em sessão de 4 do corrente ficou deliberado em ser mudado o seu titulo para Sponge Club. Recife, 6 de Outubro de 1888.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	240:680$025	
Idem de 6	24:263$602	
		264:943$627
Renda provincial:		
Do dia 1 a 5	21:384$838	
Idem de 6	2:439$081	
		23:823$919
Somma total		288:767$546

Segunda secção da Alfandega, 6 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 5	9:368$168	
Idem de 6	1:119$018	
		10:487$186

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	3:454$760	
Idem de 6	431$556	
		3:886$316

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:321$902	
Idem de 6	175$824	
		1:497$726

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 5 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:	
19 1/2 bois pesando 3,211 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 12 1/2 e 7 de particulares.	
994 kilos de peixe a 20 réis	19$880
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
29 ditas de fructas diversas a 300 réis	8$700
14 taboleiros a 200 réis	2$800
16 suinos a 200 réis	3$200
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
29 columnas a 600 réis	17$400
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
82 ditos de suinos a 700 réis	32$800
16 ditos de tresauras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	213$280
Rendimento do dia 1 á 4 do corrente	825$780
Foi arrecadado liquido até hoje	1:039$060

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 8 do corrente mez pagam-se as classes de aposentados e jubilados, com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto ultimo, que deixaram de receber no mez de Setembro proximo findo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de Outubro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

D'ora em diante só serão transportadas ás quintas-feiras as mercadorias de condição perigosa, como polvora, naphta, phosphoros, kerosene e outros inflammaveis. Essas mercadorias deverão ser entregues e despachadas nas estações desta estrada nas quartas-feiras, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Alfredo Dias,
Chefe do trafego.

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

Devendo ter lugar no proximo domingo 7 do corrente a festa e Te-Deum da nossa padroeira, em nome da mesa regedora, convido aos caríssimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no referido dia, ás 10 e 6 1/2 horas da noite, afim de paramentados assistirem aos ditos actos.

Consistorio, 6 de Outubro de 1888.

O escrivão,
Adolpho Coelho Pinheiro.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 8, 9 e 10 do corrente mez, ás costureiras que possuem guias de ns. 251 á 270.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Outubro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL

Por ordem do Sr. commendador provedor d'est Hospital, convido a todos os socios para reunirem-se na secretaria do mesmo, domingo 7 do mez presente ás 11 horas do dia, afim de em assembléa geral ouvirem ler as bases para o projecto de fusão de todas as sociedades portuguezas existentes n'esta capital e resolver se a respeito de tão palpitante assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 2 de Outubro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto,
1.º Secretario.

Companhia Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

Segundo o § 6.º do art. 9 do regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepções.

Escriptorio da Companhia 5 de Outubro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 99 reses para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 75 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Manáos*	hoje
Sul	*Cotopaxi*	amanhã
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Trieste	*Jisza*	10
Sul	*Alliança*	11
Norte	*Advance*	11
Europa	*Tagus*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Sul	*Trent*	14
Hamburgo	*Uruguay*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Ville de Maceió*	17
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Manáos*	8 ás 5 h.
Liverpool	*Cotopaxi*	8 ás 2 h.
Aracajú e esc	*Mandahu'*	10 ás 10 h.
Rio Formoso	*Jaguaribe*	10 ás 5 h.
Cammossim	*Jacuhype*	10 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 9 h.
Santos e esc.	*Advance*	12 ás 10 h.
New-York	*Alliança*	12 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	13 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	13 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	14 ás 12 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	18 ás 4 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	28 ás 11 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro—17 dias, lúgar brazileiro *Sarah*, de 573 toneladas, capitão João Dias da Silva Cura, equipagem 11, carga varios generos; á ordem.

Buenos-Ayres—24 dias, barca americana *Martha P. Tucker*, de 603 toneladas, capitão A. W. Smith, equipagem 11, em lastro; a Heary Forster & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hyate brazileiro *Geriquity 2º*, de 50 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

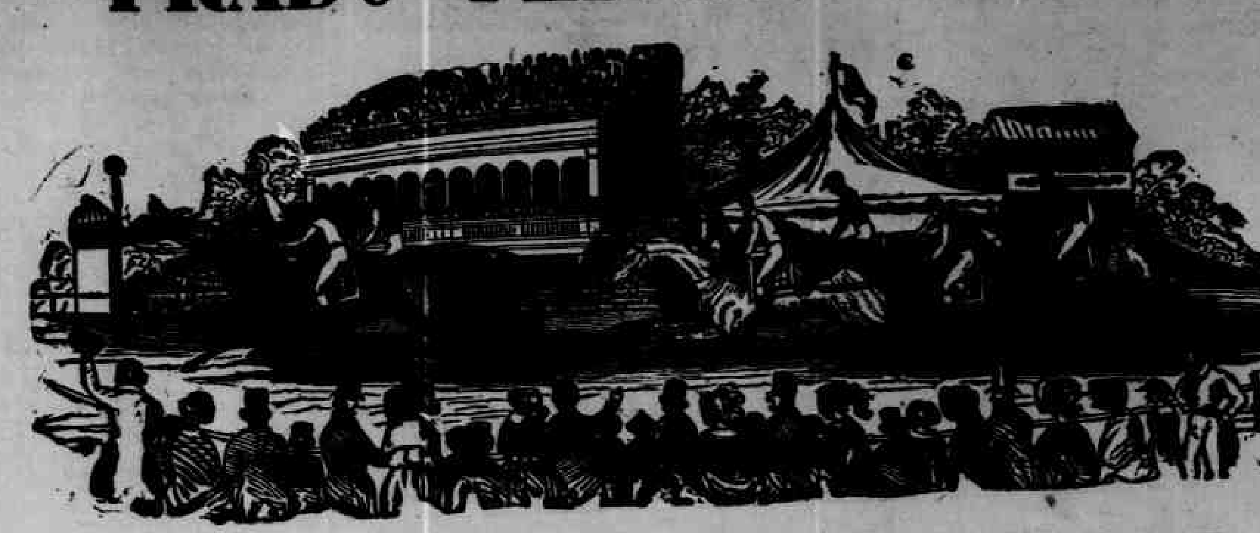
Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante E. Breant; carga varios generos.

Ceará—Hiate brazileiro *Deus te Guie*, mestre Vicente Ferreira da Costa; carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho norueguense *Yang*, capitão E. S. Meling; em lastro.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 9ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 7 de Outubro

1.º Pareo—**Consolação**—850 metros —Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos em outras corridas e não tenham ganho Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Job	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Republicano	5	Baio	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
3	Good-morning	4	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
4	Moleque	7	Preto	«	56 «	Azul, escuro e encarnado	J. C.
5	Rabellais	5	Cachito	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
6	Tombador	8	Rodado	«	56 «	Verde	A. S.
7	Mylord	4	Baio	«	54 «	Azul e ouro	Affonso F. Rocha Leal.
8	Brilhante ex-Idiota	4	Russo	«	54 «	Azul e branco	L. A.
9	Bulgaro*	6	Castanho	«	56 «	Azul	Ulysses de Carvalho.
10	Monarchista	8	Russo	«	56 «	Azul	Antonio Costa.

2. Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Zig	4	Russo	«	54 «	Azul, preto e encarnado	M. J. Ferreira.
3	Oberon	4	Baio	«	54 «	«	J. S. B.
4	Provinciano	4	Alazão	«	54 «	Rosa e preto	P. S.
5	Cabrion	5	Foveiro	«	56 «	Azul e branco.	M.
6	Quixába*	4	Rodado	«	54 «	Grenat e branco	C. F. A.
7	Mouro	6	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.

3.º Pareo.—**Progresso.**—1450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue Premios : 350$ ao 1º e 80$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	3 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Minerva	3	Douradilho	S. Paulo	48 «	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Maestro	4	Tordilho	«	60 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4.º Pareo—**Destreza**—1400 metros.— Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rabellais	5 annos.	Cachito	Pernambuco	54 kilos.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	Lidador	5	«	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria Victoria.
3	Tupy	6	Baio	«	56 «	Rosa com frecha azul	Francisco Correia Resende do Rego.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 500$ ao 1º, 125$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kilos.	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Cinira	3	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Azul e branco	P. I.

6.º Pareo.—**Supplementar**—1450 metros. — Animaes até meio sangue. Premios : 350$ ao 1º, 80$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pancy	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	52 kilos.	Azul e branco	A. T.
2	Africana	4	«	«	56 «	Azul	Delmiro Gouveia.
3	Mascote	4	Preto	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7.º Pareo —**Extra**—800 metros.—Eguas da provincia. Premios : 150$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Montanha	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Branco e azul	A. T.
2	Primavera	4	Pedrez	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria Victoria.
3	Spartana	5	Alazão	«	58 «	Azul	Saturnino S. Cruz de Oliveira.
4	Suecia	2	Tordilha	«	50 «	Azul, preto e encarnado	J. Zeferino de Salles Menezes.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 6 do corrente as 3 horas em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 29 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo se resolvido em assembléa geral ordinaria do dia 4 do corrente, como deve ser feito o edificio para as officinas do Lyceu, se por administração da sociedade, ou pelo engenheiro que se propõe a fazel-a ; e segundo a resolução tomada na dita assembléa geral, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social quinta-feira 11, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de em assembléa geral extraordinaria definitivamente deliberar-se a respeito, effectuando-se este com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1888. — O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos que estiverem no goso de seus direitos á comparecerem em o nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 7 do corrente, para reunidos em assembléa geral, tratarmos de assumptos de interesse da nossa irmandade, e em seguida procedermos a eleição dos novos funccionarios que têm de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio em mesa, 4 de Outubro de 1888.

João Pedro dos Santos Cruz,

Escrivão.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Tendo esta associação de commemorar no dia 6 do corrente o 6º anniversario de sua fundação, pelo presente convido os Srs. associados e bem assim aos demais Srs. que fazem parte do funccionalismo publico, a assistirem á sessão magna que terá lugar no mencionado dia, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde da mesma associação, á rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Devendo na mesma occasião effectuar-se a posse do conselho deliberativo, que tem de servir no futuro anno social de 1888—89 ; são igualmente convidados para este acto os Srs. do actual conselho e os do ultimamente eleito.

Recife, 3 de Outubro de 1888.

O 1º secretario,

A. dos Anjos.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Os phosphoros de segurança e o kerosene serão despachados, desde esta data, de accordo com a seguinte classificação :

Phosphoros de segurança, 2ª classe, tarifa 2.

Kerosene . . . . . 3ª classe, « «

Cabo, 5 de Outubro de 1888.

Wills Kood,

Superintendente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 7 de Outubro

Na secretaria desta sociedade podem os senhores socios deixar suas notas de convites.

Previne-se, para evitar duvidas, que sem cartão de ingresso não será permittida a entrada de quem quer que seja, e bem assim, que não se admittem aggregados.

Os ingressos dos senhores socios acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

A. Monteiro.

Interrogatorio

A professora Josquina Malfada Alves de Carvalho Veras é convidada de ordem do Sr. Dr. inspector geral, a comparecer no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, perante o conselho litterario, afim de ser interrogada sobre os factos que lhe são arguidos pelo delegado litterario da Palmeira de Garanhuns, quando regeo a cadeira da dita localidade, na denuncia que encaminhou ao mesmo senhor Dr. inspector geral, por cujos factos está sendo processada disciplinamente, sob pena de não comparecendo proceder-se a sua revelia.

Secretaria da instrucção publica, 2 de Outubro de 1888.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida

GRANDE PREMIO IMPRENSA PERNAMBUCANA

que deverá ter lugar no dia 14 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — DESTREZA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — PROGRESSO — 1,500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — GRANDE PREMIO IMPRENSA PERNAMBUCANA.

6.º pareo — VICTORIA — 1.000 metros. Animaes da provincia que tenham vencido n'esta distancia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, no dia 9 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

GRANDE PREMIO FERRO CARRIL

Na corrida que deverá ter lugar no dia 18 de Novembro de 1888

1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : **800$000** ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 60$000.

OBSERVAÇOES

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 9 de Novembro, ás 6 horas da tarde.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

Programmma para a inscripção

DA

Segunda

corrida

Domingo, 21 de Outubro de 1888

1.º pareo — INCENTIVO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta distancia ou mais no Hyppódromo do Campo Grande. Premios : Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — TRILHOS URBANOS DE OLINDA — 600 metros. Pequiras da provincia com 1,m30, no maximo. Premios : Primeiro 150$000, segundo, 40$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — DEZENOVE DE ABRIL — 1.000 metros. Animaes nacionaes que não sejam da provincia de menos de meio sangue. Premios : Primeiro 250$000, segundo 60$000, o terceiro restituição da entrada.

4. pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.200 metros.—Animaes da provincia : Premios : Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : Primeiro 40$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — RECIFE — 1.600 metros. — Animaes da provincia. Premios : Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — FEDERAÇÃO — 1.400 metros — Animaes de meio sangue. Premios : Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscripto pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se, ás 6 horas da tarde do dia 16 do corrente.

O modo da inscripção acha-se estabelecido no codigo de corrida.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE

John H. Boxwell

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:060$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem 2ª Moeda n. 49, idem	240$000
Idem idem n. 37, idem	300$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	480$000
Idem idem n. 16, loja	144$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem Larga do Rosario n. 24, 3º andar	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000
Agua-Fria (sitio Jacaré) casa e sitio	120$000

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 10 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

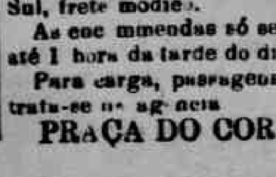
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Outubro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

Espera-se da Europa no dia 15 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tagus

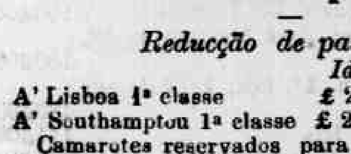
Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam



É esperado do sul no dia 14 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 9 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Outubro as 6 horas da manhã.

Recebe carga até o dia...

Passagens até as 4 horas da tarde do dia da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

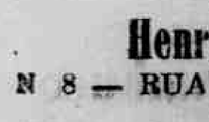
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com o

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 14 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.° andar

LEILÕES

Terça-feira 9, deve ter lugar na porta da Alfandega, ás 11 horas em ponto, o leilão de 24 volumes com folhinhas, no armazem do Sr. Annes, 70 caixas com massas, e em continuação no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, o de moveis e roupa feita.

Quinta-feira 12, a de um cabriolet, cavallo e vaccas tourinas, no largo do Arsenal em frente a cocheira de Balthasar.

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cosida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 macecadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro batido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automaticas por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado de ... por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas SS e TT por 350$000, 10$ canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapds) por 154$000, 1 lote de correntes e lós longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados n sobresalentes.

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO

A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

Agente Silveira

2° leilão

De generos, armação, utencilios e cofre

Segunda-feira 8 do corrente

A's 10 1/2 horas.

No estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 63

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, á requerimento da viuva e herdeiros de João Gomes da Costa, levará a leilão a armação, generos, utencilios e 1 cofre francez.

Agente Britto

Leilão

De 1 cosmorama de 2 lados e 3 vidros muito bons, com 30 vistas, 1 candieiro para kerosene, 1 panno de bocca e mais pertences e outros objectos ao correr do martello.

Segunda-feira, 8 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Direita n. 43

Leilão

Da armação, balcão, ferramenta, machinas para relogio e muitos outros objectos proprios para relojoeiro e sirgueiro.

A'S 11 HORAS

Na loja de sirgueiro n. 6, no largo da matriz de Santo Antonio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De 1 apparelho completo para luz electrica, licôres finos, cognac, bitter, whisky, latas com extras, vinhos engarrafados, 3 importantes pianos, moveis, louças e muitos outros objectos.

Terça-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De uma importante casa terrea sita ao caes do Capibaribe n. 52 e dous terrenos que ficam annexos á casa do Sr. Dr. Moscoso.

Terça-feira, 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos e ausentes, venderá a quem mais der a casa terrea sita ao caes do Capibaribe n. 52, tendo travejamento para sobrado, e dous terrenos que ficam annexos á casa do Sr. Dr. Moscoso, pertencente ao espolio de João Gomes da Costa; tendo a referida casa os commodos seguintes: duas salas, tres quartos, corredor independente, cacimba e grande quintal murado; sendo tudo vendido ao correr do martello.

Agente Pinto

Leilão

De fazendas e roupa feita nova e usada

Terça feira, 9 de Outubro

A's 11 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Mobilias, pianos e muitos outros moveis, quadros, espelhos e candieiros.

Leilão

De um terreno no Arraial com as dimensões seguintes:

100 palmos de frente para a rua do Costa, pelo Oeste, 100 palmos de fundo a dividir com Paulo da Silva Bastos, pelo Leste, 123 palmos pela rua de S. João (parte lateral) pelo Sul e 123 palmos pelo Norte (parte lateral) a dividir com Florentino Luis do Monte.

Terça-feira, 9 de Outubro

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão do terreno acima mencionado.

Agente Pestana

Leilão

De duas oitavas partes, no valor de 1:000$ cada uma, na importante casa com sitio á estrada de João de Barros n. 1

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der as duas oitavas partes do excellente predio acima alludido, pertencente aos menores Francisco Paes Barreto Lamenha Lins e Vasco da Gama Lamenha Lins.

Leilão

De um lindo touro de raça tourina.
Duas vaccas tourinas.
Duas garrotas e um boi manso.

Agente Pinto

QUINTA-FEIRA 11 DE OUTURO

No largo do Arsenal

Em frente a cocheira do Balthazar

Leilão

De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com lanternas e arreios para 1 cavallo.
Um cavallo para carro e para sella.
Um selim e arreios para o mesmo.
Uma vacca com raça cruzada.
Uma vacca tourina com cria.

Quinta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No largo do Arsenal em frente a cocheira de Balthazar

AVISOS DIVERSOS

— AMAS — Precisa-se de duas, para cosinha e outra para lavar e engommar: na rua Marquez do Herval n. 107.

— AMA — Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e que dê prova de boa conducta, para casa de pouca familia; a tratar na Capunga, pateo da matriz da Graça ns. 3 e 5.

— Precisa-se de um criado de boa conducta para vender, ou de uma criada de meia idade, para o mesmo fim e algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14annos de idade: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma mulher que entenda de cosinha; na rua da Imperatriz n. 10.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Calças, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o segundo andar e sotão da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotão da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Alugam-se duas boas casas pintadas de novo, na estrada da Torre ns. 4-A e 6-A; a tratar junto 6-B.

— Pede-se ao Sr. capitão Veloso Servulo de Araujo que tenha a bondade de mandar pagar uma carta de fiança que tem na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, francez e trabalhos de flores, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se indicará uma pessoa preparada para ensinar inglez e mathematica; tambem tem bonitas parasitas e flores para ornatos de sala, que se vende por preço rasoavel.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

— Joaquim Duarte Simões & C. avisam que desde hoje deixou de ser caixeiro de sua fabrica de liquidos espirituosos o Sr. Candido José da Silva Guimarães Junior. Recife, 4 de Outubro de 1888.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 43, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepetico contra caris e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1.° de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Carapinas e pedreiros

No Prado da Estancia precisa se contractar carapinas e pedreiros, para as obras do Derby Club.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C, rua Barão da Victoria n. 24.

Obteve o mais agradavel resultado

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do *Peitoral de Camhará*, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filbinha de cinco annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados os outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filbinha, dando lhe o afamado *Peitoral de Cambará* do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous uidros apenas, produzio tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que como a minha filbinha sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia

Fabrica Apollo

Rua do Hospicio n. 79

Esta fabrica previne aos seus freguezes que deliberou acabar com o seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, pelo que devem dirigir seus pedidos directamente para esta fabrica á rua do Hospicio n. 79.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruniges dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18° centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Cofres prova de fogo

O Carlos Sinden á rua Barão da Victoria n. 48, recebeu de consignação, e vende sem competencia; á elles, antes que se acabem.

Almanack DE Lembranças

Luso-Brasileiro

Para 1889

Ornado de gravuras e com o retrato e elogio critico-brasileiro de Monsenhor Pinto de Campos

1 volume 1$000

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DODR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

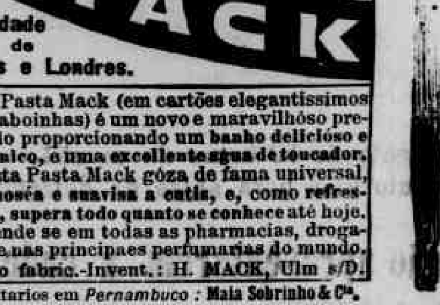
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhêas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**



A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cia.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar no armazem do Caes do Apollo n. 47.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux.
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de exparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folhas.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriços, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Aluga-se

duas casas de pedra e cal, com commodos para familia, com banho, quintal bem arborisado e perto da estação da Mangabeira de cima: a tratar com Francisco José Guedes de Lacerda, sitio defronte da mesma estação.

Para o tempo de festa

Alugam-se as duas casas na Capunga, á rua da Amisade ns. 30 e 40, com quintal e cacimba, com commodos para pequenas familias, e por preços modicos: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Grande amizade

Pede-se ao Sr. cadete Miguel, brigada do 14 batalhão de infantaria, que tenha a bondade de comparecer á rua de Luis do Rego n. 47, a negocio que não ignora. Espero que não falte.

Prec'sa-se com urgencia

de uma mocinha de côr, de 12 á 14 annos de idade, para entreter uma criança de 2 annos de idade, porém que seja carinhosa e de bons costumes, dá se um pequeno ordenado e bom tratamento: a tratar na rua Velha n. 36.

Attention

Um que deseja ser socio do Bigand Strong Club quer saber onde é a sua séde para assim poder apresentar se e conhecer as suas primeiras autoridades.

I. am waiting.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 31, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Aviso

O Dr. Cerqueira Leite participa aos seus amigos e clientes, que mudou a sua residencia (provisoriamente) para a rua Barão de S. Borja n. 22, antiga do Sebo.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor: na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito. TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET

ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Olympia de Jesus Gonçalves

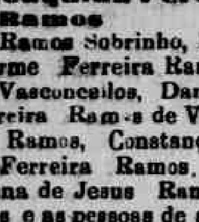
Trigesimo dia

Manoel Antonio Gonçalves e filhas Olympia Gonçalves, Albertina de Jesus Gonçalves, Maria Leopoldina de Jesus Carvalho, Dr. Julio Cesar de Castro Jesus e bacharel Augusto E. de Castro Jesus, esposo, filhas e irmãos de Olympia de Jesus Gonçalves, de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pela sua alma se hão de resar na matriz da Boa-Vista, quarta feira 10 do corrente mez, ás 8 horas da manhã.

Manoel Rodrigues da Silva

Capitão Affonso H. Rodrigues da Silva

Na segunda-feira, 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, serão celebradas na igreja do Divino Espirito Santo missas commemorando o trigesimo dia do passamento do pranteado Manoel Rodrigues da Silva, e do 1° anniversario do seu filho capitão Affonso H. Rodrigues da Silva; por este duplo motivo suas familias bastante commovidas convidam a todos os seus parentes e amigos que ainda lhes queiram dar uma prova de sua dedicação, para assistirem; confessando-se cada vez mais reconhecidos e gratos.



Josepha Joaquina Pereira Ramos

Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho, Daniel Ferreira Ramos, Guilherme Ferreira Ramos, Patricio José Tavares de Vasconcellos, Daniel Antonio dos Reis, Maria Ferreira Ramos de Vasconcellos, Custodia Christina Ramos, Constança Ferreira Ramos Reis, Julia Ferreira Ramos, Francisca Ferreira Ramos e Anna de Jesus Ramos, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de sua prezada mãi e sogra, Josepha Joaquina Pereira Ramos, mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, quarta-feira 10 do corrente mes, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, confessando-se eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Major Joaquim Raphael de Mello

Trigesimo dia

José Monteiro Pessoa, sua mulher e filhos, ainda sob a mais dolorosa pressão que lhes causou a perda de seu venerando tio, sogro, pai e avô, o major Joaquim Raphael de Mello, fallecido em Goyanna, convidam as pessoas de sua amizade a ouvirem a missa que, ás 7 horas da manhã de terça-feira 9 do corrente, será resada no convento de S. Francisco desta cidade. Por tão caridoso obsequio desde já antecipam a sua gratidão; assim como manifestam na áquelles poucos amigos, corporações e demais pessoas que se dignaram acompanhar o corpo do finado á sua ultima morada, prestando alguns outros obsequios á familia angustiada.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Brasilianische Bank fuer Deutschland

Fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 87 pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Ban em Hamburgo.

Capital 10.000.000 marcos

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Rua da Condelaria n. 1 A

Autorisado pelo decreto n. 10,030 sacca sobre Europa e os Estados Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.

Os directores,

Boettger.—Krab.

ASMA

Cigarros ou Pó — **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

A quem interessar

Tendo-se vendido por autorisação dos credores de Belmiro Torres & C., o estabelecimento de mercearia da rua Marquez do Herval n. 29, previne-se aquelles que por qualquer circumstancia não tenham apresentado as suas contas, de o fazerem no praso de tres dias, a contar de hoje, entendendo-se com os Srs. Gonçalves Rosa & Fernandes, travessa da Madre de Deus ns. 17 e 19, para serem contemplados no rateio.

Fóra de Portas

Aluga-se a casa n. 12 á travessa da Fundição, por preço commodo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 45, sobrado.

Cosinheiro e ama

Precisa se de um cosinheiro e de uma ama para serviço domestico de casa de pouca familia; na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente, que compraram aos Srs. Silva, Azevedo & C. o seu estabelecimento de merciaria, sito á praça do Conde d'Eu n. 15, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito: quem se julgar credor apresente seus titulos para serem pagos. Recife, 6 de Outubro de 1888.

Francisco José Domingues & C.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz—Aug. LABILLE.

MUTILADO

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua d. Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento

Para as CRIANÇAS

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de **FERRO BRAVAIS**, *de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.*

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que póde ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.

NUMEROSAS IMITAÇÕES

Exigir a firma

R. BRAVAIS

Imprimida vermelha

Deposito na mór parte das Ph^{as}.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, extenuadas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

o VINHO MARIANI se encontra em casa de

Snr. MARIANI, Ph^{co} Paris, 4, boulevard Haussmann; New-York, 11, East, 16^{th}, Street.

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C^{ia}.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

FORMULA

DO

DR. SANTA ROSA

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois existe á venda em uma drogaria e em tres pharmacias dessa cidade um *falso* preparado de igual nome o qual não póde ser vendido por não ter sido autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA ...

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas,* de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).

Deposito geral: L. POISSON, Ph^{co}, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

RETRATOS

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA

nos CATARRHOS da BEXIGA

DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES

TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA

RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas,* o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares,* e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C^{ie}, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SEM COMPETENCIA!!!

Dispensam a reclame!!

OS QUEIJOS PLUYM

Continuam a ser o melhor e os mais baratos vindos a este mercado. SÃO OS PREFERIDOS DO PUBLICO PERNAMBUCANO. Prova a sua grande sahida: **2 600** caixas vendidas desde o 1.° de Janeiro de 1888.

Encontram se em todos os **estabelecimentos** e no trapiche nas casas dos Srs. **Fernandes da Costa & C., Joaquim Duarte Simões & C., Costa Lima & C.** e no armazem dos unicos **recebedores.**

CHARLES PLUYM & C.

24—RUA DO COMMERCIO—24

RECIFE

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças fracas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exigir sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Deposito principal: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario.*

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico de casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia n. 12;

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e de conducta afiançada; na rua da Palma numero 71.

CRIADO

Precisa-se de um criado, e de uma criada para lavar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 2, primeiro andar.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Que tal?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acab de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão uncta do Mosteiro; á elles.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Pão Centeio

Aielle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Uvas de Lisboa

O que ha de melhor, a 8$000 a caixa: na travessa das Cruzes n. 16.

Costureira

Paga-se bem

Precisa-se de costureiras que já saibam cozer vestidos: na rua larga do Rosario n. 26.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Folhinhas

DE

Laemmert

Para 1889, rs. 600
Manual de padeiro 2$500

Diversas novidades litterarias acabam de chegar á

Livraria franceza

9—Rua Primeiro de Março—9

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.° andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua do Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.° andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa na estrada da Torre, perto do sobrado grande, propria para familia, com portão ao lado, quintal todo murado, banheiro, agua de cacimba boa e bonitos pés de sapota; a tratar no hotel da Passagem com o Sr. Felix, ou na rua Direita numero 30.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

a casa terrea com bons commodos, na estrada nova do Caxangá, junto ao professor e perto da estação da mesma povoação; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1° andar.

Aluga-se

O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

a casa com sotão n. 10, no largo de S. Pantaleão, com excellentes commodos para familia; na rua Coronel Suassuna n. 244.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar n. 12 á rua de Santo Amaro, tem gaz, agua, banheiro e apparelhos, e está extremamente limpo: chave, e trata-se á rua do Crespo n. 20, loja.

Aluga-se para a festa

Em Caxangá, lugar Ambolê, uma casa com commodos para grande familia, com mobilia ou sem ella, perto da estação e dos banhos frios: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem.

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1° andar.

Abaixo o monopolio!

800 rs. a libra

Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos

6 — Corpo Santo — 6

Gvimarães & Valente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

VENDAS

Ás senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e algumas peças para as mesmas machinas, pelos seguintes preços:

1 duzia de agulhas 500 rs.
1 dita sortida 500 rs.
3 agulhas 200 rs.
1 lançadeira de dous pespontos 1$600.
1 dita de um pesponto 800 rs.
1 borracha para machina 160 rs.
1 azeiteira 240 rs.
1 chave para parafusos 200 rs.
1 correia para machina de pé 500 rs.
1 carretel para lançadeiras 120 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46

Brandão & Companhia

Excellente habitação

Vende-se um sobrado de um andar, sito em uma das melhores ruas desta cidade, contendo o pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cosinha e casa do apparelho externas, quintal independente com cacimba de optima agua; e o superior 2 salas, 1 gabinete de sahida independente para a escada, 3 quartos, sotão, cosinha e grande quintal ajardinado, com dois espaçosos quartos no fundo para banho e criados, achendo-se os referidos pavimentos em bom estado de conservação e em communicação tanto na frente como no interior.

Dito predio, que offerece vantajosas proporções para grande morada e rende actualmente 640$ annuaes, pelo barato, vende se por modico preço, porque o dono retira-se para fora da provincia.

A tratar á rua do Barão da Victoria n. 26, loja de machinas.

Taverna

Vende-se uma acreditada taverna á rua dos Guararapes n. 14: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43. O motivo da venda é o dono ter duas.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças DE bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talbares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, da procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Ellimans Embrocation

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 9.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.

Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.

Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.

Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.

Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.

Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.

Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.

Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem

Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.

Dito dito de linho superior a 1$600, idem.

Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.

Seda de Japão a 200 reis o covado.

Leques de cores bonitas a 500 rs

Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 °|. do que em outro qualquer estabelecimento-

Lima Coutinho & C.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. e metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Attenção

Vende-se cadeiras de junco do fabricante Tonet, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 23.

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Manzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 8 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.

Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.

Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.

Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.

Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.

Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500.

Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.

Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.

Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.

Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.

Cretones, de côres fixas, a 240 rs.

A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque, a 180 rs.

Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.

Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça,

Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.

Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000

Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.

Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.

Fustão branco, a 360 e 400.

1$000.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.

Rendas comprimento de saia, a 2$500.

Cortes de casemira, a 4$ e 4$500

Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.

Baptistas finas, a 160 e 200 rs.

Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.

Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.

Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.

Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.

Merinó setim, a 1$200

Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.

Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.

Merino preto, fino, a 800 e 1$000.

Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.

Linda fazenda arrendada, a 600 rs.

Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.

Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.

Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras, a 500 rs.

Vestuarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.

Luvas de seda, meio braço, a 2$500.

Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.

Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres.

Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Não ha competencia

para as fazendas que abaixo annuncia

A LOJA DO TRIUMPHO

A' rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Ricos cortes de lã bordados a 28$000.

Idem Idem Linon 15$000.

Merinós lisos e lavrados duas larguras a 700 rs. o covado.

Etamine arrendado bonitas cores a 600 réis idem.

Zefiro de quadros modernos a 300 réis idem.

Etamine de quadros e listas a 800 rs. idem.

Setins de listas, fazendas de 1$200 por 600 rs. idem.

Setins da China, fazenda de fantasia a 240 rs. idem.

Saias e camisas bordadas para senhora a 4$000.

Variedade em cretones a 320, 360, 400, 440 500 rs o covado.

Lãs de quadro finas a 320 rs. idem.

Colxas de cores de 2$000 e 2$500.

Redes americanas a 4$500

Camisas inglezas de flanela a 5$000.

E outros muitos artigos que não annunciamos para não massar aos respeitaveis leitores.

Raa Duque de Caxias n. 49

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, redendo 23$ mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marques do Herval n. 165, taverna.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo

Fly, o amavel e espirituoso folhetinista do *Jornal do Recife*, illustrando, como costuma, o rodapé d'esse orgão de uma parte da opinião publica da nossa terra, entendeu que me devia uma resposta não sei porque nem porque não e dirigio-me umas bem traçadas linhas, d'aquellas que elle sabe enfileirar umas após outras com a mesma habilidade e destreza, com que uma moça bonita, de quem gostamos, enfia uma porção de perolas sôltas até formar com ellas um collar riquissimo, com que orna o collo de uma amiga no dia dos seus annos.

Comprehendes perfeitamente que, tendo o elegantissimo *Fly* me dirigido, por aquella forma, umas tantas amabilidades, a ponto de dizer que « *mais do que a graça admirava a rapidez com que eu escrevia folhetins* », eu faltaria ao mais sagrado dos deveres e ao maior dos preceitos do elogio mutuo, se não aproveitasse este momento solemne para *expontaneamente* erguer a minha fraca voz e dizer d'elle pouco mais ou menos o que elle disse de mim. E neste meu modo de proceder franco e decisivo, meu amigo, has de descobrir ainda a coherencia dos meus principios e a inflexivel linha recta de minha norma de viver... litterariamente.

O proposito firme de não querer de forma alguma constituir-me excepção de regra é o que me faz curvar a cabeça as exigencias dispoticas do elogio mutuo, no qual aliás reconheço um principio de soberania mais energico, mais racional e muito mais util do que esse, em que se fundam as representações nacionaes e outras *bobages* politicas da nossa terra.

Eu poderia, á proposito dessas cousas politicas da terra dos Camarões, aproveitar a occasião e encaixar aqui uma tirada incomprehensivel ou insolente acerca do *selfgovernment* segundo as theorias de *Stein* ou de *Gneist*. Mas, para fallar te a verdade, eu prefiro não me metter em camisas de onze varas, nem me arriscar á ferula furibunda do Tobias ou a peia ensebada do José Hygino, pois que de peia e palmatoria parece andarem armados esses dous illustres duellistas da sciencia. E demais... eu penso que semelhante discussão é uma cousa perfeitamente inutil e até prejudicial, desde que, nestas questões de *selfgovernment*, temos o Joaquim Nabuco, que é quem mais falla e mais entende d'esse bicho, e é capaz até de dar de sotta e basto no *Gneist* e nos *Stein*.

Deixemo-nos, porém, dessas funduras, em que mal posso tomar pé; e desse mar alto de graves e olympicas questões allemães, voltemos á humilde praia, onde as ondas da sciencia são mais mansas ou nunca chegam, e onde poderei andar por consequencia até á pé enchuto.

Has de te lembrar, pois, de que finalizei uma das minhas cartas perguntando-te se sabias o que era a felicidade. Pois bem. O elegante *Fly* quiz responder a minha pergunta e para isto fez, n'umas tiras de papel, o que certos pintores celebres costumam fazer, depois que acabam de executar qualquer quadro gigantesco; limpam os pinceis em alguma tela e debucham sem querer um primor cheio de coloridos e de encantos. Com as devidas e respeitosas proporções ou comparando mal, é tambem o que eu faço com os meus pinceis, e muitas vezes a sua limpeza e a da palhêta produzem cousa melhor do que o quadro grande, em que eu empenhára todo o meu cuidado e meu saber.

Mas o meu amigo *Fly*, por muito perspicaz que seja ou por muito indiscreto que tenha querido ser, ainda assim não attingio a verdadeira causa da minha felicidade. Reconhece-se que elle vê tudo ainda atravez do *pince nez* enganador dos vinte annos, embora queira embaciar a limpidez dos vidros com a poeira opaca da philosophia.. mas de uma philosophia que está impregnada dos perfumes que exhalam os botões das rosas da mocidade, e vem envolta ainda nos vapores ridentes de uns bellos sonhos de amor.

Sim, a immortalidade pode consistir em triumphar da morte, porque a morte é um facto: mas que a felicidade esteja em não se deixar vencer pela desgraça? .. O que é a desgraça? pergunto eu. Não sei; não a conheço; não a comprehendo: e portanto não me será possivel ceder ou resistir a influencia de uma cousa que não existe para mim. Não, não é isto, meu amigo. Para mim o segredo da minha felicidade, como o da felicidade de todo e qualquer individuo, dotado de razão, desde o homem até o cachorro, consiste n'uma só e unica condição: não querer ser infeliz.

Eu considero todas as cousas ou como não existindo e portanto não podendo influir no meu modo de viver, ou estão como outros tantos auxiliares da minha felicidade. Desde pois que me colloco neste ponto de vista, o unico em que nos deveriamos todos collocar afinal de contas, não ha nada que me perturbe a paz do intimo e por consequencia a harmonia da vida. Digo-te « *por consequencia* a harmonia da vida » como uma dependencia da paz do nosso intimo, porque tenho para mim que nada no mundo se desharmonisa ou se desiquilibra aos nossos olhos, mas nós é que julgamos ver ou vemos desiquilibrio ou cousa peior. Questão de miragem ou phenomeno de optica.

Suppõe, por exemplo, que o céo limpido e suave, até ha pouco, de um azul purissimo e transparente, se tolde de subito e tome todas as tintas negras de cataclisma: que ribombe o trovão e as nuvens se despedaçem furiosas no horror da tempestade... Pensas que isto seja realmente uma desharmonia, um desiquilibrio na natureza? Nós é que julgamol-o assim. Nós, não! muitos; porque eu, eu penso que isso é um facto perfeitamente natural, harmonico, e a paz do meu animo continúa e continuará inalteravel como d'antes. Aquillo até offerece me occasião de apreciar os phenomenos da electricidade que então se desenvolvem, de aprofundar mais algumas observações ou de adquirir novos conhecimentos para augmentar esse fundo de reserva que nos dá a leitura dos bons livros e constitue a nossa verdadeira riqueza garantida, pois é a unica que não póde ser roubada, nem para ser guardada precisa da capangagem da policia.

Isto quanto á natureza; quanto á sociedade é o mesmo. Desencadeia-se uma revolução? os homens se exaltam? as paixões se entrechocam? .. Mas é nisto justamente que se funda e se manifesta a harmonia da vida. Porque razão hei de sentir o meu animo abalado ou infeliz por semelhante acontecimento? Não. A harmonia universal consiste em vir a noute após o dia e vir o dia após a noute. Tanto os phenomenos da natureza, como os da sociedade, como até os do individuo, não me offerecem mais do que um motivo de distracção: satisfazem ao meu espirito e ao meu coração. D'ahi o serem auxiliares da minha felicidade ou se tornarem cousas completamente indifferentes.

Tambem não é um beijo—nem o beijo—que nos póde dar felicidade. Um tal conceito é filho da poesia ou do romance, e crel-o real será cousa muito bonita para se dizer a uma bella morena de olhos negros, no intervalo de uma walsa ou no vão de uma janella, mas nunca para firmar convicção no espirito de um philosopho ou para servir de base a uma theoria. Se beijos de mulher déssem felicidade, todos nós seriamos felizes; pois não ha ahi quem não os tenha recebido ás duzias, ás centenas. Não te fallo nesses beijos sem significação ou sem alma, beijos que custam dinheiro e sabem por isso a azinhavre: não: mesmo desses que tem fogo e queimam na sua humida collação, desses em que vão toda uma alma, toda uma vida; desses que resumem existencias e que, em sua rapidez, contém eternidades. Quem é que ainda não amou nesta vida, pelo menos uma vez?

Se beijos de mulher nos obrigassem a ter confiança em nós mesmos, e, com esse talisman, nos fizessem obter tudo quanto se deseja e se suppõe fazer a nossa felicidade, real ou apparente, neste mundo, eu mesmo, que te fallo agora, não seria de hoje só, mas de ha muitos, de ha muitos annos atraz, que teria sido feliz, completa, quasi que absolutamente feliz. E se a felicidade consistisse na realisação das ambições, eu teria chegado a ser ministro... quando mais não fosse de alguma Ordem Terceira.

E' verdade que ha beijos que parece terem azas e ajudarem nos a vôar. Beijos que servem de ponte de uma vida desgraçada para uma vida de venturas, e ha muita gente que deve a sua felicidade, a sua fortuna, a um beijo de mulher. A' este proposito, deixa-me contar-te uma historia. Bem sabes que os velhos gostam de historias e principalmente de historias de beijos.

Eu tive um parente, que era juiz municipal, e que fazia consistir a sua felicidade na obtenção de uma vara de direito. Era pouco o que desejava o meu amigo, mas só não se póde pôr peias á grandeza das ambições humanas, tambem não se póde duvidar da pequenez de algumas aspirações. Ha muito gente que não póde passar sem um annel de brilhante; pessôas ha, porém, que se contentam com uma cadeia de *plaqué*.

Com o fim de obter a sua cadeia... quero dizer, com o fim de alcançar a sua vara de direito, embarcou o meu parente e amigo para o Rio de Janeiro e suppondo—o tolo! — que a politica fosse como a geometria, e que portanto a linha recta fosse a mais curta para chegar a qualquer ponto, foi logo ter com o ministro da justiça e expoz lhe a sua pretenção, bem como as razões em que assentava o seu direito, que elle suppunha incontestavel.

O ministro tomou nota do seu nome, coçou a barba e terminou por confessar que elle era o *quadragessimo oitavo* pretendente ao lugar. Os outros quarenta e sete candidatos eram, além d'isso, protegidos por outros tantos quarenta e sete deputados, e a nomeação do juiz para aquella vara só se tinha demorado, até então, pela difficuldade da escolha.

O meu parente sahio desapontado e quasi sem pinga de esperança. Quarenta e sete competidores e demais a mais escudados por quarenta e sete deputados, que representavam, pelo menos, quarenta e sete votos!... Era uma de todos os diabos! O que fazer? perder as esperanças. Mas, para não perder tudo de uma vez, resolveu elle visitar a côrte e tambem alguns parentes. Entre esses, contava a celebre e seductora *Mariquinhas Guedes*, que brilhava então no céo da côrte como uma estrella de primeira grandeza e que forneceria os melhores elementos para uma chronica picaresca do segundo reinado.

O meu amigo procurou-a e foi recebido de braços abertos. A casa da Guedes era um verdadeiro consulado para os pernambucanos. Tal qual, como mais tarde, a do velho conselheiro Nabuco, e como a do João Alfredo, hoje.

— Oh, meu primo! Você pela côrte? O que é que o trouxe?

— Vim vêr se obtinha uma vara de direito.

— E já foi nomeado!

A Mariquinhas Guedes fallava na nomeação de um juiz de direito, como se tratasse da compra de um carretel de linha alli em qualquer armarinho, vulgo *loja de miudezas*.

— Qual!—respondeu o nosso primo: —Não fui, nem serei.

— Porque?!

— Porque ha quarenta e sete pretendentes e eu sou justamente o quadragesimo oitavo.

— Isto não quer dizer nada..

— Mas o ministro já me respondeu formalmente que era impossivel nomear-me

A Mariquinhas sorrio-se, como quem estava habituada a fazer dos impossiveis realidades, e, batendo no hombro do primo, convidou-o a voltar sempre á sua casa, principalmente nas noutes de recepção.

Era nas quintas-feiras que a elegante viuva recebia. As suas reuniões eram muito concorridas e a ellas não faltava nenhuma das sumidades da politica, das finanças e mesmo da litteratura. Na quinta feira, pois, que se seguio a visita do primo, foi elle a reunião da nossa bella Pompadour e lá encontrou o nobre ministro da justiça. A Mariquinhas Guedes acercou-se do illustre parlamentar e enfiou o seu braço pelo d'elle.

— Diga-me uma cousa, conselheiro? o que faria o Sr. se eu lhe desse um beijo?

— Eu?!..

— Sim, o Sr...

— Faria o que V. Exc. quizesse...

— Palavra de...?

— Palavra de honra!

— E de ministro?

— De ministro.

— Olhe bem!

— Quer que o jure?

— Então por um beijo meu?...

— Tudo que V. Exc. quizer.

— Pois bem: dar-lhe-hei um beijo se nomear para o lugar de juiz de direito, que está vago, o meu primo o Dr...

— Mas, D... Mariquinhas...

— Sei que ha, em uma das conchas da justiça, quarenta e sete pretendentes com outros tantos protectores poderosos, mas veja bem que na outra concha estão meu primo... e um beijo meu.

E o final da replica foi acompanho por um sorriso e por um olhar, que, sem duvida alguma, valiam mais do que a promessa.

— Farei o que me ordenar! confirmou o ministro.

E immediatamente a Marinhas Guedes approximou os labios rubidos e avelludados das faces cabelludas do conselheiro e estampou-lhe ahi um beijo sonoro e retumbante. *Conticuere omnes, intentique ora tenebant*... mas a espirituosa viuva voltou se vivamente para os seus convidados e, dando uma risada argentina, exclamou cheia de si:

— De que se admiram? Eu apostei com Henriquetinha que havia de dar um beijo no conselheiro que é o homem mais feio da côrte! Ganhei a aposta. Eis tudo.

O pasmo transformou-se em risota e... no despacho do sabbado seguinte foi o meu amigo e parente nomeado juiz de direito, mettendo a todos os rivaes n'um chinello. Um beijo lavrou-lhe o decreto, um beijo fizera-o feliz.

Em todo o caso o beijo não foi nelle e.. desses só lá pela côrte dão fortuna.

Mas, voltando ao assumpto; um beijo não poderia nunca fazer um homem feliz. O beijo—o verdadeiro beijo—presuppõe o amor e o amor...

O amor dará com effeito felicidade?

Carneiro Vilella.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]